



ESCOLA PROFISSIONAL
BARCELOS

Projeto Educativo 2023 / 2026



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Índice

PREÂMBULO	4
1. PROJETO EDUCATIVO	5
1.1 Introdução	5
1.2 Diagnose da Escola	7
1.3 Denominação da Escola	15
1.4 Sede, Instalações para funcionamento	16
1.5 Uma Escola Identificada com a sua Região	16
2. ENQUADRAMENTO	17
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE BARCELOS	19
3.1 Missão	19
3.2 Visão	19
3.3 Valores	19
3.4 Política de qualidade	20
3.5 Cultura	21
3.6 Objetivos Estratégicos	33
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE BARCELOS	34
4.1 Justificação da oferta	35
4.2 Oferta Formativa e destinatários	37
4.1.1 Matriz curricular da oferta formativa	39
4.1.2 Avaliação	40
4.1.3 Certificação:	41
5. A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE	43
5.1 Enquadramento europeu, nacional e regional	50
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	58
6.1 Equipa formativa	58
6.2 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	60
6.3 Corpo não docente	61
6.4 Alunos	61
6.5 Pais / Encarregados de Educação	62
6.6 Parcerias e Protocolos	62
7. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	65
8. CONSTITUIÇÃO E RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE	69
9. INDICADORES EM USO	71

9.1	Indicadores ao nível dos processos	71
9.2	Indicadores objetivos estratégicos:	73
10.	EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE	75
10.1	Planeamento	75
10.2	Implementação	77
10.3	Avaliação	78
10.4	Revisão	79
11.	ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES	81
12.	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	82
13.	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS REULTADOS	83
14.	NOTAS FINAIS	84

PREÂMBULO

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currícula orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmem à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. No projeto Educativo centraremos a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a saber: “As Aprendizagens”, “Atitudes e Valores”, “Trabalho Colaborativo dos Docentes”, “Parcerias Empresariais e Institucionais” e “Encarregados de Educação”.

A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se mais alguns objetivos específicos e estratégias para cada uma das áreas, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL.

Nota: O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da Escola Profissional de Barcelos, acompanhado do parecer do Conselho Consultivo e Pedagógico, para um horizonte temporal de 3 anos letivos (2023 a 2026) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

1. PROJETO EDUCATIVO

ESCOLA PROFISSIONAL DE BARCELOS – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1 *Introdução*

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos reflete e desenvolve o compromisso de sempre da Escola com a oferta de um ensino de qualidade e estrutura-se tendo como referências e as orientações provenientes dos Organismos de tutela.

O Projeto Educativo/Documento Base, instrumento de planeamento de ação educativa numa escola, é o documento que define a identidade da instituição. Nele estão lavradas a orientação educativa, as linhas de ação da organização funcional do processo de ensino e aprendizagem, os princípios e valores a defender e as metas educativas a atingir. Assume-se assim como quadro de referência no qual se revê toda a comunidade educativa.

Segundo João Formosinho “O Projeto Educativo/Documento Base é o instrumento organizacional de expressão da vontade coletiva da escola-comunidade educativa, é um documento que dá um sentido útil à participação, é a corporização operativa da autonomia da escola. Assim, Projeto Educativo/Documento Base/Documento Base, comunidade educativa, direção, participação, autonomia, são conceitos que se relacionam intimamente e são a arquitetura conceptual de uma nova conceção de escola”

O presente documento tem subjacente, na sua elaboração, a legislação em vigor, com especial destaque para o Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se afirma como um documento de referência para todo o Sistema Educativo; o Despacho n.º 6173/2016 - Estratégia de Educação para a Cidadania - o Decretos- Lei n.º 54/2018 de 6 de julho – Educação Inclusiva - o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho – Currículo Ensino Básico e Secundário, não esquecendo a Portaria n.º 235ª/2018 de 23 de agosto que regulamenta os cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação escolar e profissional.

O Projeto Educativo/Documento Base assume-se como um documento de caráter programático e institucional, que garante estabilidade à escola a médio prazo e que constitui os alicerces fundamentais da sua ação educativa. Nele podemos encontrar de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia e flexibilidade curricular.

Num sistema complexo como é o de uma escola, onde várias realidades sociais, culturais, educacionais e cívicas se cruzam, exige-se que seja feita uma visão integrada e integradora às realidades estruturais e funcionais, materiais e humanas, didáticas e pedagógicas, capaz de conduzir a uma melhoria do serviço prestado pela escola à comunidade que serve.

A Escola Profissional de Barcelos (EP-Barcelos), surge em Agosto 2015, deu início ao primeiro ano letivo 2015/2016 com um curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel. A EP-Barcelos insere-se na Associação Comercial, Industrial e Serviços de Barcelos e do Vale do Cávado - ACIBARCELOS, uma Entidade com mais de 30 anos com projetos ligados à formação profissional nas várias modalidades. Nasceu assim em Barcelos um nova Escola Profissional ligada às empresas e ao emprego. A ACIBARCELOS apresenta-se como uma entidade livre, com personalidade jurídica sem fins lucrativos e de duração ilimitada.

1.2 *Diagnose da Escola*

A Escola Profissional de Barcelos, insere-se no Concelho de Barcelos que apresenta indicadores que suportam a sua existência quanto ao seu público-alvo. Começamos assim por apresentar a nossa área de intervenção.

Barcelos é um município com 116.752 habitantes (censos 2021), integrado na NUTS III Cávado, juntamente com Amares, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, que conta atualmente com 416.605 habitantes (censos 2021). Situado no noroeste do território nacional, pode dizer-se que está na proximidade de algumas infraestruturas de conectividade de grande importância. A cidade de Barcelos, situada no centro geográfico do território municipal, dista, por rodovia:

- Pouco mais de 1 hora de Vigo (Galiza) e respetivo aeroporto e porto comercial;
- Cerca de 30 minutos de Viana do Castelo e respetivo porto comercial;
- Menos de 1 hora da cidade do Porto, Porto de Leixões e Aeroporto Francisco Sá Carneiro;
- Menos de 30 minutos da cidade de Braga;
- Plataformas logísticas transfronteiriças de Chaves e As Neves/ Salvaterra (Galiza) a cerca de 1h 30m e de Valença a cerca de 1 hora.

Os acessos rodoviários principais que suportam esta conectividade são a A3 (Espanha - Valença – Porto), a A11 (Guimarães – Braga – Barcelos – Esposende), a A28 (Porto – Viana do Castelo – Espanha) e a A7/A24 (Vila do Conde – Famalicão – Chaves).

São estes eixos os que suportam a conectividade com o sistema urbano territorial de proximidade, que se tem vindo a estruturar como uma rede urbana para a competitividade e a inovação. Trata-se de um sistema formado pelas cidades de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, uma importante concentração urbana que estrutura as sub-regiões do Cávado e do Ave, com cerca de 1 milhão de habitantes.

Esta inserção permite que as empresas e atividades económicas locais tenham acesso facilitado a infra-estruturas logísticas de grande capacidade e a um mercado de proximidade que supera, num raio de cerca de 2 horas, os 5 milhões de habitantes.

O mapa a seguir representado (Figura 2) dá conta precisamente da excelente localização de Barcelos, como palco privilegiado para as rotas comerciais, para o desenvolvimento económico, bem como eixo estruturante de ligação às múltiplas empresas existentes no Vale do Cávado.

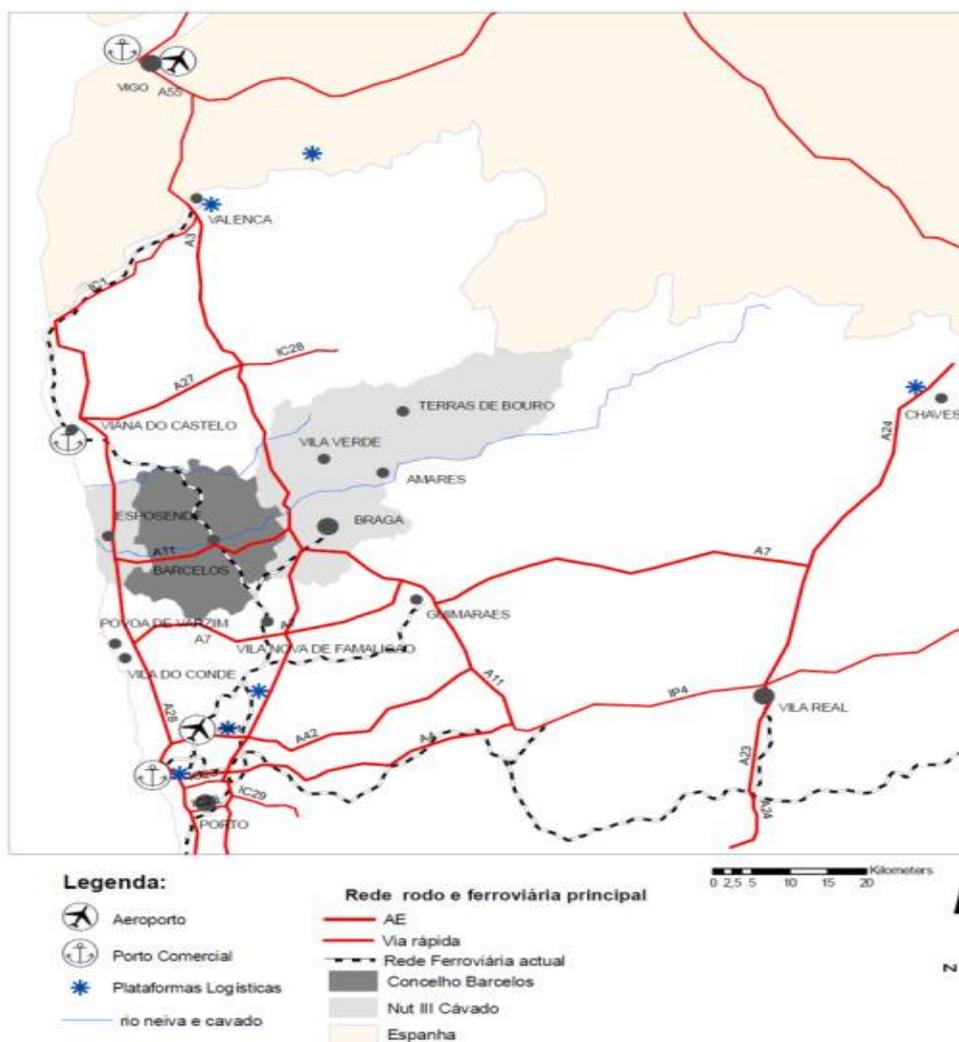


Figura 1: Barcelos no espaço regional

Face à excelente localização, em termos geográficos, do Concelho de Barcelos, bem como ao número de habitantes jovens com o 3º ciclo do ensino básico concluído (3482 jovens com idades compreendidas entre os 15-19 anos e com o 3º ciclo concluído) torna-se de suprema importância, a Escola Profissional de Barcelos compreender no seu Projeto Educativo a centralidade e focalização do desenvolvimento do aluno, quer na sua vertente sociocultural, científica e técnica.

Zona Geográfica	Total	Menos de 15 anos	De 15 a 19 anos
Nível de escolaridade e sexo			
Barcelos (HM)	116.752	14.715	6.551
Sem nível de escolaridade completo (HM)	14.310	8.779	51
Com nível de escolaridade completo (HM)	102.442	5.936	6.500
Ensino básico (HM)	66.242	5.936	3.849
1.º ciclo (HM)	28.396	2.334	3
2.º ciclo (HM)	19.187	3.151	364
3.º ciclo (HM)	18.659	451	3.482
Ensino secundário (HM)	21.905	0	2.627
Ensino pós-secundário (HM)	996	0	10
Ensino superior (HM)	13.299	0	14
Bacharelato (HM)	586	0	0

Quadro 1: População residente, segundo o grupo etário, por nível de escolaridade completo e sexo (censos 2021)

O Quadro 1 identifica 3.482 jovens (censos 2021) com idades entre os 15-19 anos que não possuem o ensino secundário. São jovens que têm o ensino básico completo (9º ano de escolaridade), mas que ainda não encontraram a opção mais indicada para prosseguirem os seus estudos, a sua qualificação, independentemente da opção poder recair mais pela vertente técnica ou científica.

Importa motivar e captar estes jovens para a importância de dar continuidade à sua qualificação, no sentido de inverter o padrão de desqualificação de população ativa com que o tecido produtivo do concelho de Barcelos tem convivido desde há longa data.

A associação duradoura entre baixo nível médio de qualificações e salários baixos gerou uma trajetória fortemente dependente do percurso trilhado, limitando significativamente o modelo de competitividade que a base produtiva concelhia pode oferecer. Aquilo que constitui uma entrada perfeitamente legítima no universo da

competitividade (as vantagens comparativas associadas a baixos salários) tende a transformar-se, quando perdura inamovível no tempo, em fator de penalização e bloqueamento de níveis mais intensos de inovação.

A partilha desta situação estrutural com um território mais vasto determina que o concelho de Barcelos tenha interesse em participar em todas as iniciativas de largo espectro e de incidência territorial abrangente que visem a melhoria do padrão de qualificações, sejam elas do foro educativo, da formação profissional ou das modalidades que promovem uma boa articulação entre as duas. O círculo vicioso da desqualificação, sobretudo pela cumplicidade que tende a manter com as estratégias empresariais, é de superação complexa e lenta, exigindo persistência e a mobilização plena de todos os instrumentos de intervenção disponíveis.

A dualidade que esta situação estrutural oculta (baixas qualificações médias coexistentes com algumas dinâmicas pontuais de melhoria considerável das mesmas) exige também uma intervenção dual: melhorar progressivamente a qualificação da base e apoiar a extensão dos exemplos pontuais de absorção de qualificações mais elevadas. É neste intuito que a Escola Profissional de Barcelos ao apostar numa escola de vanguarda, perfeitamente conhecedora da realidade vivida no meio empresarial, insiste com determinação na importância da melhoria do padrão de qualificações. É com e para os jovens que a escola está determinada a trabalhar. Eles estão no centro das nossas atenções e preocupações. São eles o motor futuro da economia.

Analisando a população total de Barcelos e respetivas habilitações escolares:

Local de Residência	Total Nº	0 - 14 anos Nº	15 - 24 anos Nº	25 - 64 anos Nº	65 e mais anos Nº
Portugal	10.343.066	1.331.188	1.088.087	5.500.152	2.423.639
Continente	9.855.909	1.264.697	1.031.659	5.225.083	2.334.470
Norte	3.586.586	440.165	385.934	1.950.231	810.256
Cávado	416.605	55.423	48.122	231.846	81.214
Amares	18.595	2.406	2.183	10.008	3.998
Barcelos	116.752	14.715	14.057	64.965	23.015
Braga	193.324	26.753	21.976	109.422	35.173
Esposende	35.132	4.776	3.896	19.419	7.041
Terras de Bouro	6.358	645	641	3.223	1.849
Vila Verde	46.444	6.128	5.369	24.809	10.138

Quadro 2: População residente, por local de residência e grupo etário (censos 2021)

Ao analisarmos o Quadro 2 quanto ao nível da população residente no concelho de Barcelos, e quando comparada com os censos de 2001, observamos um decréscimo da população (em 2001 contávamos com 122.096 habitantes, e segundo os dados de 2021 o concelho de Barcelos tem 116.752 habitantes – um decréscimo de 5.344 habitantes). Já quanto a variável das habilitações escolares que é o nosso foco de análise, e para o propósito do nosso Projeto Educativo é pertinente atendermos à leitura e análise do quadro que a seguir se apresenta.

Zona Geográfica	Total
Nível de escolaridade	
Barcelos	116.752
Sem nível de escolaridade completo	14.310
Com nível de escolaridade completo	102.442
Ensino básico	66.242
1.º ciclo	28.396
2.º ciclo	19.187
3.º ciclo	18.659
Ensino secundário	21.905
Ensino pós-secundário	996
Ensino superior	13.299
Bacharelato	586

Quadro 3: População residente por nível de escolaridade (censos 2021)

No que toca às habilitações escolares, e da leitura do Quadro 3, o Concelho de Barcelos apresenta claramente a necessidade do fomento de uma Escola Profissional de cariz mais vocacionada para o setor Industrial que consiga responder aos interesses e anseios quer dos jovens, como do mundo empresarial.

A percentagem de população com o ensino secundário completo está balizada na ordem dos 19%.

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos, parte integrante da ACIBARCELOS, uma Associação Empresarial que desenvolve projetos de formação nas mais diversas áreas e modalidades de formação, tem por base, os diagnósticos de necessidades de formação que provem dos indicadores socioeconómicos provenientes das fontes oficiais, como: INE, Portadata, Ministérios do Trabalho, Ministério da Educação. Suporta-se ainda em dados disponibilizados publicamente pelo IEFP; Estudo de Antecipação de necessidades de qualificações levado a cabo pela CIM-Cávado e nos dados recolhidos no âmbito do Sistema de antecipação de Necessidades de Qualificações por regiões. Para além dos indicadores anteriormente referidos, tem por base a interpretação dos dados provenientes de: inquérito anual feito nas empresas; focus group temáticos com empresários e ativos; trabalho de grupo focados em análises do mercado; análise dos indicadores provenientes do Centro Qualifica da ACIB que envolvem adultos, nomeadamente encarregados de educação. O facto de sermos uma associação empresarial, com mais de 4000 empresas associadas e, da próxima ligação que temos com o tecido empresarial, permite-nos adequar a oferta em função das necessidades da procura de recursos qualificados e de podermos potenciar a resposta à mesma. Em termos de indicadores que importam para o presente projeto educativo podemos destacar os seguintes:

- **36% da população do Vale Cávado insere-se na área de intervenção da Escola;**
- **78.6% da população no ativo tem habilitações iguais ou inferiores ao ensino secundário;**

- **28% (apenas) dos alunos matriculados no secundário na NUT Cávado estão em cursos profissionais, de acordo com dados do recenseamento escolar – Fonte DGEEC, 2022, indicador preocupante, face aos objetivos nacionais e europeu;**
- **27% dos jovens na faixa etária dos 15-19 anos, (6118) (a dos CP), são do concelho de Barcelos, um indicador importante face à dimensão da NUT Cávado;**
- **42,8% dos alunos ainda no 3.º ciclo, têm idade igual ou superior a 15 anos;**
- **26% dos alunos matriculados no 3.º ciclo na NUT III – Cávado, são de Barcelos, um indicador importante face à dimensão da NUT Cávado, um indicador que demonstra o elevado número de jovens nesta faixa etária, como pertencentes ao concelho de Barcelos;**
- **Os cursos que fazem da ofertas formativa da escola (CP / CEF) situam-se no âmbito da SANQ entre os níveis mais elevados entre 8 e 10**

Os indicadores obtidos em termos de diagnóstico, revelam baixos níveis de escolarização da população o que reflecte-se nas expectativas dos mais jovens em termos de opções. Este indicador revela-se importante, pois constata-se que os encarregados de educação com níveis de qualificação mais baixos podem ter menor familiaridade com o sistema educativo o que pode resultar em expectativas mais modestas em relação à educação dos filhos, incentivando o ingresso para o mercado de trabalho mais cedo. A entidade reconhece a complexidade destas dinâmicas e procura enquanto escola e associação empresarial, minimizar barreiras e expandir as possibilidades educativas para todos os estudantes, independentemente do background familiar. Procura no âmbito das parcerias com as instituições locais, juntas de freguesia, potenciar ações de sensibilização para uma mudança de paradigma. Ao estarem mais informados sobre as opções educativas disponíveis, os requisitos para o sucesso académico e as possíveis trajetórias de carreira estão mais preparados para melhor orientar e apoiar os filhos de forma mais eficaz. Este trabalho tem permitido o acesso a

alunos de contextos mais vulneráveis, importando em ganhos de inclusão e de igualdade de oportunidades.

De acordo com os dados da DGEEC no âmbito do recenseamento escolar de 2022, constatamos que ao nível da NUT Cávado, dos 16735 alunos matriculados no ensino secundário, apenas 4726 alunos estão nos cursos profissionais o que representa apenas, nesta tipologia, 28% dos alunos, muito longe da meta dos 50% nesta modalidade preconizada pelas directrizes europeias.

È nosso objetivo, enquanto associação empresarial e escola, contribuir para o aumento do número de alunos em cursos profissionalizantes, porque respondem às necessidades das empresas. Os cursos promovidos, garantem mais oportunidades de emprego, melhor rendimento, estatuto profissional e desenvolvimento de carreira como os indicadores o comprovam, e por outro lado, respondem a mais ganhos de desempenho das empresas. Anualmente questionamos os Stakeholders externos, quer as empresas enquadradoras de alunos em FCT quer as entidades empregadoras, empresas das áreas dos cursos propostos e com uma visão real, acerca das necessidades dos respetivos sectores. Deste levantamento, constata-se que existe falta de centenas de técnicos qualificados na quase totalidade das empresas destes sectores. Questionados acerca da preparação que os cursos proporcionam, a taxa de satisfação quer das empresas enquadradoras quer das empregadoras, é de 100%. Quando questionadas acerca do interesse em integrar diplomados das saídas profissionais dos cursos propostos, a média de satisfação para este enquadramento é alta, dada a falta de técnicos qualificados.

Do diagnóstico sobressai o contexto atual, caracterizado pela rápida evolução tecnológica e pela crescente procura por profissionais qualificados em áreas específicas. A oferta formativa da Escola Profissional de Barcelos, contribui na formação de profissionais capacitados que reforçam a capacidade de resposta das empresas, potencia o emprego, ao nível local, como aumenta a capacidade de permanência no território das empresas e, inclusive o surgimento de novas. A Oferta formativa está alinhados com as necessidades ao nível do emprego, como permite o prosseguimento de estudos para o nível superior, dando resposta em áreas técnicas necessárias para o desenvolvimento local e regional.

Pelo exposto, acreditamos que o presente Projeto Educativo vai tocar na franja dos jovens que ainda não tinham alcançado um plano futuro, que não vislumbravam outras alternativas no território.

É a pensar nos jovens que este Projeto Educativo tem fundamento e está a ser desenhado. Jovens que no final da sua formação estejam plenamente aptos para responderem às necessidades do mercado de trabalho, que invertam a tendência ainda presente no concelho de Barcelos, e um pouco por todo o Cávado, da mão-de-obra desqualificada, onde perpetuam os salários médios baixos

1.3 Denominação da Escola

A entidade proprietária da Escola é Associação Comercial, Industrial e Serviços de Barcelos e do Vale do Cávado – ACIBARCELOS.

A Escola Profissional adota a designação de Escola Profissional de Barcelos, abreviadamente designada por EP-Barcelos.

A Escola Profissional de Barcelos é titular da Autorização Prévia de Funcionamento n.º 183, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, de 16 de Julho de 2015.

Trata-se de uma Escola que emerge da vontade da entidade proprietária reforçar o seu papel dinamizador das políticas de educação e formação profissional que tem desenvolvido desde os anos 80.

1.4 Sede, Instalações para funcionamento

A Escola Profissional de Barcelos, tem a sua sede no Largo Dr. Martins Lima n.º 10 - 4750-318 Barcelos.

As Instalações para funcionamento da Escola Profissional de Barcelos, situam-se na Rua Bartolomeu Dias, Edifício Panorâmico 2 Lote 3 e na Rua Tomé de Sousa, Edifício Diamante - 4750-117 Arcozelo – Barcelos

1.5 Uma Escola Identificada com a sua Região

Impulsionada pela Entidade Proprietária que é responsável pela sua origem, a Escola Profissional de Barcelos, representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional. A Escola Profissional de Barcelos, aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso, o abandono escolar e o êxodo dos jovens, características que teimam em manter-se ao longo dos tempos. Propõe-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de investimentos industriais em curso.

2. ENQUADRAMENTO

A Escola está faz parte de uma Associação de direito Privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e de utilidade pública. Aposta na formação profissional, empenha-se na dinamização do comércio, serviços e industria locais.

Estando a sua génese profundamente marcada pelo imperativo de responder às necessidades de qualificação de recursos humanos do desenvolvimento económico e social do país e da região, esta escola ultrapassa uma reduzida centralização nos aspetos técnicos, apontando como objetivo central o investimento na educação dos jovens e o contributo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

No sentido de melhorar a educação/formação dos alunos e técnicos formados e na procura de uma maior adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho, a EP-Barcelos tem apoiado várias iniciativas e projetos que vão de encontro a estas necessidades. Subjacente a estas iniciativas está a vontade de proporcionar experiências bastante aproximadas do mundo real, garantindo uma formação de base suscetível de conferir aos indivíduos uma capacidade de adaptação às situações profissionais que terão que enfrentar. A escola mobiliza esforços no estreitamento e reforço da ligação com o exterior, sobretudo com o tecido empresarial e empregador, possuindo já protocolos com empresas e autarquia local. A escola procura desenvolver e promover o intercâmbio de opiniões relativas à formação e qualificação profissional e de realização de estudos e ações conjuntas, procura-se, deste modo, assegurar condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através da componente de prática em contexto de trabalho que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

Atualmente, a Escola Profissional de Barcelos constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida

Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação da Escola Profissional de Barcelos – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece outras opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional de Barcelos é uma instituição de ensino privado. A Escola Profissional de Barcelos é titular da Autorização Prévia de Funcionamento n.º 183, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, de 16 de Julho de 2015.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE BARCELOS

3.1 Missão

A Escola Profissional de Barcelos tem como missão ser uma escola de referência na formação de jovens contribuindo para uma sólida formação pessoal, social, científica e técnicas, necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal dos seus alunos, e pela sua intervenção pretende contribuir para o desenvolvimento da região e do país pautando-se por aprendizagens efectivas e significativas nas áreas de competência significativas de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Enquanto Escola pretende ser impulsionadora da curiosidade, da exigência, da excelência e do saber científico, técnico e tecnológico, tendo em conta a participação e a liberdade como pilares para o desenvolvimento curricular e para a aprendizagem.

3.2 Visão

A Escola Profissional de Barcelos tem como visão a construção de uma Escola de referência e excelência dentro do ensino profissional, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

3.3 Valores

Os valores são princípios intemporais que guiam a organização e encontram-se espelhados nos comportamentos dos docentes, alunos, funcionários e colaboradores da Organização.

Assim, os valores a defender pela nossa Escola são:

- a) A liberdade;
- b) A competência;
- c) O rigor;
- d) A responsabilidade;
- e) O empreendedorismo;
- f) A ética profissional;
- g) A solidariedade;
- h) O sentido de Justiça;
- i) O respeito;
- j) A igualdade e equidade na aceitação do outro e das suas diferenças.

3.4 Política de qualidade

A política de qualidade fundamenta-se no processo por base uma monitorização regular da implementação e a avaliação dos resultados, num processo de melhoria contínua, ajustado dentro das normas de qualidade da escola, nomeadamente do Plano EQAVET.

Uma política de qualidade, em suma tem de ter presente na sua ação diária o ciclo de qualidade do EQAVET que inclui quatro fases interligadas:

- a) Planear (definir metas/objetivos mensuráveis);
- b) Implementar (definir procedimentos para garantir que as metas/objetivos são atingidos);
- c) Avaliar (desenhar mecanismos para avaliar processos/resultados através da recolha/tratamento de dados);
- d) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados esperados e/ou novos objetivos e devolver para discussão/análise o feedback obtido às partes interessadas, no sentido de identificar as mudanças a introduzir).

A EP-Barcelos entende que a QUALIDADE é fundamental e prioritária, no segmento da sua atuação e acredita que só um forte compromisso com a Melhoria Contínua

permitirá à organização desenvolver e fornecer todo o serviço, segundo a sua Missão e que vá ao encontro da sua Visão. Assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com EQAVET, que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão.

Procuramos: Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura; Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa; Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial; Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos; Recetividade permanente à inovação; Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais; Cumprimento dos requisitos aplicáveis às Partes Interessadas; Aposta na comunicação interna e externa, na disponibilização de informação relevante para todas as Partes Interessadas; Satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente; Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua tendo em conta o quadro EQAVET.

3.5 *Cultura*

- **Educação para os Valores**

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

- **Educação Funcional**

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

- **Educação Significativa**

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se os projetos decorrentes do plano anual de atividades que é levado a cabo anualmente.

- **Educação Digital**

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino-aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. Acresce que a em termos de progresso temos de valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos que cada vez mais enfrentam desafios tecnológicos para os quais apresenta-se como um importante desafio que enquanto comunidade escolar temos o dever de assumir coletivamente.

- **Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar**

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, é proposto às escolas o desenvolvimento de projetos de educação afetivo-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas

antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental.

- **Educação Ambiental / incorporação de medidas e ou instrumentos que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental**

A consciência ambiental e a sustentabilidade são temas cada vez mais presentes no cenário escolar, e a Escola Profissional de Barcelos não é exceção. A adoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar não só contribui para um planeta mais saudável mas também prepara os estudantes para serem cidadãos responsáveis e conscientes do seu impacto no mundo. Integrar medidas que promovam um maior valor acrescentado ambiental tornou-se uma prioridade para instituições que visam liderar pelo exemplo e inspirar a mudança na sociedade. Este compromisso com o meio ambiente reflete uma visão educacional holística, onde a aprendizagem vai além das salas de aula e abraça os desafios globais da atualidade.

A EP-Barcelos tal como a entidade proprietária, têm naturalmente, preocupações ambientais e incorporam na sua ação medidas e instrumentos que contribuem para a sua melhoria.

A Escola tem demonstrado um compromisso firme com a sustentabilidade, integrando-a como um pilar fundamental da sua missão educativa. Este compromisso transcende a mera conformidade com regulamentos ambientais, visando criar um ambiente de aprendizagem que fomente uma ética de responsabilidade ambiental entre alunos, professores e a comunidade escolar em geral. A escola reconhece que o valor acrescentado ambiental não apenas beneficia o planeta mas também enriquece a experiência educacional, preparando os estudantes para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos com conhecimento, inovação e empatia.

Para materializar este compromisso, a Escola Profissional de Barcelos deverá incorporar diversas medidas e instrumentos que refletem sua dedicação à sustentabilidade. Isso inclui desde a integração de conceitos de sustentabilidade no currículo até a implementação de práticas de gestão ambiental no dia a dia escolar. A escola também deverá promover iniciativas verdes que envolvem a comunidade educativa em

atividades que têm um impacto positivo e direto no ambiente. Essa abordagem holística não só beneficia o meio ambiente mas também cria um ambiente rico em aprendizagens significativas, onde os alunos podem ver o impacto real de suas ações e entender a importância da sustentabilidade na construção de um futuro melhor.

Ao nível da intervenção institucional da ACIBARCELOS, como Associação Empresarial pretende-se a realização de Seminários, Workshop, Fóruns, Colóquios nas temáticas ambientais ou incluindo essas temáticas em eventos mais amplos.

Ao nível da redução do impacto ambiental nas nossas instalações, com a adoção de medidas eficientes em todos os nossos procedimentos, a entidade tem um Manual de Boas Práticas Ambientais, para todos os atores envolvidos na formação, onde apresenta mecanismos a adotar para a redução dos consumos e poupança da água gasta por exemplo nos WC. A escola deve adotar uma política de redução dos consumos energéticos, através da adoção de sistemas de redução da iluminação em espaços menos frequentados ou não utilizados, como estratégia eficiente para promover a sustentabilidade. Esta medida não só contribui para a diminuição do consumo energético como também reforça a consciência ambiental na comunidade escolar.

Adotar sistemas de redução do consumo de energia, nomeadamente na iluminação e no aquecimento em espaços, quando não utilizados, demonstra o compromisso da escola com práticas sustentáveis, promovendo não apenas a economia de energia, mas também inculcando uma cultura de responsabilidade ambiental entre alunos, professores e colaboradores. Proceder à utilização preferencial de equipamentos de maior eficiência energética. A escola terá como objetivo enquanto entidade formadora, ao substituir equipamentos, que a opção seja os de menor consumo, como política prioritária na escolha e substituição de equipamento, estratégia exemplar que alinha a gestão de recursos da escola com práticas sustentáveis.

Procura alargar o compromisso com a eficiência energética a todas as áreas da gestão escolar, desde a climatização até à iluminação e aos dispositivos eletrónicos.

Ao priorizar a eficiência energética na seleção e substituição de equipamentos, a escola não só demonstra liderança em sustentabilidade mas também reforça o seu papel como entidade formadora que prepara os alunos para serem cidadãos conscientes e

responsáveis, dotados de competências para enfrentar os desafios do futuro de forma sustentável.

A entidade revela assim, um forte compromisso com o desenvolvimento sustentável, pela concretização de políticas ambientalmente corretas que garantam um desenvolvimento sustentado, sendo a formação um dos locais privilegiados para esta transmissão, com o posterior, efeito multiplicador junto dos grupos de pertença quer familiares quer ao nível da comunidade escolar em geral.

Relativamente, ainda, a medidas concretas para um maior valor acrescentado ambiental a escola incentiva a separação das embalagens usadas por tipo de material: plástico e metal, papel e cartão, e vidro. Tem nas suas instalações um sistema de recolha seletiva, que mantém próximos dos caixotes de lixo indiferenciado. Sensibiliza os alunos para a redução do uso de determinados produtos, a reutilização de outros, bem como a restauração de produtos possibilitando a continuidade da sua utilização. A reciclagem é outro fator importante, permitindo transformar materiais inutilizados em novos produtos, poupando energia e recursos naturais.

As medidas e instrumentos implementados pela Escola Profissional de Barcelos têm um impacto tangível tanto no ambiente escolar quanto na comunidade mais ampla. A promoção de uma consciência ambiental entre os alunos prepara uma nova geração para enfrentar e resolver os problemas ecológicos com criatividade e compromisso. Além disso, a adoção de práticas sustentáveis contribui para a redução da pegada ecológica da escola, servindo como um exemplo inspirador para outras instituições educacionais e para a comunidade em geral. Os benefícios a longo prazo dessas iniciativas são vastos. Eles incluem não só a conservação dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade mas também a promoção de um bem-estar coletivo, onde a saúde do planeta é vista como intrinsecamente ligada à saúde humana. Este enfoque holístico na educação ambiental fomenta não apenas o desenvolvimento de competências técnicas em áreas relacionadas à sustentabilidade mas também o cultivo de valores éticos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A integração de medidas e instrumentos que contribuem para um maior valor acrescentado ambiental na Escola Profissional de Barcelos reflete uma abordagem

educativa que reconhece a urgência e a importância da sustentabilidade no mundo contemporâneo. Os alunos desempenham um papel fundamental na difusão de práticas sustentáveis e na promoção de uma maior consciencialização ambiental tanto nas empresas quanto nas famílias. Eles agem como agentes de mudança, transportando os conhecimentos e valores adquiridos no ambiente da escola, para os contextos empresarial e familiar. Este processo não só amplia o impacto das iniciativas sustentáveis mas também contribui para uma transformação cultural mais ampla em relação ao meio ambiente e sustentabilidade. Ao levar a abordagem de sustentabilidade para empresas e famílias, os alunos não apenas aplicam os seus conhecimentos de maneira prática mas também inspiram outros a considerar e adotar práticas mais sustentáveis. Essa transferência de conhecimento e valores é crucial para alcançar uma mudança significativa na forma como se interage com o meio ambiente, promovendo um futuro mais sustentável para as gerações atuais e futuras.

A Escola deverá ser um lugar privilegiado para a transmissão de boas práticas ambientais onde o contributo de toda comunidade educativa potenciará um ambiente futuro mais sustentável e em sintonia com os indicadores preconizados a nível das orientações comunitárias e nacionais.

- **Educação Profissional / Empreendedorismo**

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Enquanto Escola inserida numa associação empresarial apoiamos projetos de empreendedorismo e criação de empresas. Os alunos diplomados têm acesso ao departamento de criação de empresas da ACIBARCELOS para a criação do próprio negócio.

- **Educação Inclusiva / promoção da igualdade de género, igualdade de acesso e não discriminação**

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento

conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos NEE, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

A EP-Barcelos tal como a entidade proprietária promovem a igualdade, multiculturalidade e interculturalidade, na medida em que todos são tratados de forma igual, promove processos formativos que respeitam ritmos individuais, uma metodologia ativa baseada em exposições, exemplos concretos, com recurso a exercícios práticos e dinâmicas de grupo, as quais favorecem a interação dos formandos, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais, utilizando como ferramentas da entidade para esse fim, nomeadamente:

- Plano de igualdade de Género;
- Manual de promoção para a linguagem inclusiva;
- Código de ética dos profissionais da entidade.

A EP-Barcelos coloca no cerne da sua filosofia educativa o compromisso com a igualdade de género, o acesso igualitário e a não discriminação. Este compromisso não apenas eleva o padrão de educação fornecido, mas também prepara os seus alunos para uma sociedade cada vez mais diversificada e inclusiva. A importância de tais práticas vai além das fronteiras da escola, influenciando positivamente a comunidade em que a escola está inserida. Ao adotar políticas e medidas que promovem esses valores fundamentais, a Escola não apenas cumpre com sua responsabilidade social, mas também lidera pelo exemplo, mostrando como a educação pode e deve ser um vetor de mudança social.

A escola implementa políticas claras de igualdade de género, as quais são comunicadas a toda a comunidade escolar no início do ano letivo. A entidade proprietária e a Escola, incluiu no seu plano de formação para os colaboradores formação, no âmbito da comunicação interpessoal e assertividade e, Formação em igualdade de oportunidades,

género e linguagem inclusiva. Esta formação procura melhorar procedimentos e códigos de conduta e de linguagem mais assertivos, com o conhecimento e as ferramentas necessárias para identificar e combater o preconceito de género, bem como para integrar princípios de igualdade de género nas suas práticas pedagógicas e administrativas.

Estas medidas são parte de um esforço contínuo da Escola Profissional de Barcelos para promover um ambiente de respeito mútuo e de igualdade. Através dessas iniciativas, a escola compromete-se em formar não apenas profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para contribuir para uma sociedade mais igualitária e justa.

No que se refere à promoção da igualdade de acesso e não discriminação a EP-Barcelos tal como a entidade proprietária, têm implementado estratégias integradas e de base territorial, para a inserção social de imigrantes, minorias e pessoas com deficiência, através das seguintes iniciativas:

- identificação de casos de indivíduos nestas condições, recorrendo às Parcerias institucionais que detém, incentivando a sua participação;
- organização de sessões de informação, tertúlias e exposições, alusivas aos direitos e deveres dos cidadãos, nomeadamente relacionadas com as questões de cidadania;
- trabalho em parceria com os meios de comunicação social;
- realização de seminários de boas práticas, de apoio aos portadoras de deficiência, destinadas a empresários, explicando as vantagens legais no âmbito da contratação de trabalhadores com deficiência ou incapacidade;
- processo de seleção com quotas (10 % das vagas) dobro do valor estabelecido na função pública;

Tem sido trabalhado o tema da "igualdade", reiterando os princípios de não discriminação, igualdade entre homens e mulheres, diversidade cultural, religiosa e linguística.

Como prática diária e incutida nos princípios de qualidade que segue na formação a escola tem potenciado mecanismos que incrementam a igualdade de oportunidades, facilitam o acesso e a não discriminação de todos, através de:

- Apoios específicos durante e/ou após a operação: através da disponibilização de meios complementares de apoio, serviços de informação e orientação; disponibilização de jornais, livros, salas de informática para acesso à informação, participação igualitária de todos os jovens em atividades escolares e culturais que facilitam a integração e promovem o contato com informações pertinentes em termos pessoais e familiares, criação de um ambiente escolar acolhedor e seguro para toda a comunidade escolar, de modo a combater o bullying, a homofobia, o racismo e outras formas de discriminação, disponibilização de informações sobre o acesso à saúde, justiça, promovendo informação ao nível dos direitos e deveres.
- Na disponibilização de informação específica por tipo de público abrangido: todos os docentes, formadores, técnicos, assistentes, operacionais e alunos são preparados e informados sobre as iniciativas, atividades que a escola/entidade proprietária está a promover, sejam de animação, culturais ou relacionadas com projetos transdisciplinares. A entidade proprietária promove também sessões internas de formação e informação junto de todos os respetivos colaboradores, de forma a estarem preparados para informarem e orientarem devidamente todos os que procuram os nossos serviços de formação enquanto escola.
- A escola estabeleceu um código de conduta claro e políticas anti-discriminação, que definem padrões de comportamento esperados e procedimentos para lidar com incidentes de discriminação. Estes documentos são comunicados a todos os membros da comunidade escolar e são rigorosamente aplicados, garantindo que qualquer forma de discriminação ou assédio seja prontamente identificada e abordada.
- No reforço das suas políticas de não discriminação, a escola implementa mecanismos acessíveis de denúncia e resolução de conflitos. Estes mecanismos garantem que

alunos, professores e colaboradores possam reportar preocupações ou incidentes em ambiente seguro e confidencial. A Entidade assegura uma investigação justa e imparcial de todas as denúncias, promovendo resoluções que respeitem a dignidade e os direitos de todas as partes envolvidas.

- Em parcerias com organizações promotoras da igualdade de oportunidades: A entidade proprietária integra o Núcleo Executivo da Rede Social de Barcelos e integra a Comissão Interfreguesias do concelho, nas quais trabalha em parceria com as respetivas entidades, projetos de índole social, combate à pobreza e não discriminação e apresentação de respostas para utentes de risco, ou em risco. Tem também parcerias com as mais diversas organizações e IPSS que trabalham a promoção da igualdade de oportunidades e inclusão social de jovens e adultos. Com estas parcerias, tem sido possível auxiliar muitos formandos e respetivas famílias ao acesso a direitos sociais existentes através de candidaturas e auxílio no preenchimento de impressos e no contato com os mais diversos organismos.

- Todos os documentos elaborados ao nível da oferta formativa, como ao nível dos elementos didáticos de apoio, são elaborados tendo em conta o perfil do público-alvo a que se destinam, não se limitando a disponibilizar informação com linguagem técnica, mas usando terminologias de fácil compreensão que facilitem a interpretação da mensagem e evitem as confusões em termos de assimilação de informação, procedendo de forma apelativa, com ilustrações e grafismo que facilitem a sua leitura.

Para uma maior sensibilização, consciencialização e maior acesso e disponibilização dos conteúdos, a escola tira proveito das redes sociais, potenciando, deste modo, a generalização da informação, através de redes de partilha que se multiplicam e difundem, de folhetos/brochuras e/ou exposições de materiais informativos, criando cartazes ou outros tipos de materiais informativos sobre os diferentes tipos de discriminação e de debates e rodas de conversa, com a finalidade de promover o

diálogo entre todos sobre os diferentes temas relacionados com a igualdade e não discriminação.

No que se refere à promoção da igualdade de género, a EP-Barcelos tal como a entidade proprietária, desenvolvem para uma maior concretização deste propósito, as seguintes acções que promovem a educação para a Igualdade:

- seleção dos destinatários através do normal cumprimento de metas de equivalência proporcional no acesso formação, não criando restrições no acesso com base no género;
- ensino sobre a história e os direitos das mulheres e das minorias, mostrando como a discriminação afeta diferentes grupos sociais;
- promoção pelo respeito à diversidade cultural, religiosa e sexual, ensinar sobre diferentes culturas e crenças e promover o respeito à diferença;
- desconstrução estereótipos de género, mostrar que homens e mulheres podem ter as mesmas habilidades e interesses;
- Incentivo à participação das meninas em áreas tradicionalmente masculinas: Ciência, tecnologia, engenharia e matemática;
- disponibilização de informação da operação por sexo e na utilização de linguagem inclusiva, na perspectiva de que o masculino não representa ambos os sexos: contempla estes princípios na linguagem e gestão da informação na elaboração de impressos, brochuras, folhetos informativos que contemplam este princípio ao nível da igualdade entre homens e mulheres.

De forma a que todos os atores envolvidos na formação profissional sigam boas práticas neste âmbito, a entidade dispõe do “código de ética dos profissionais da ACIB”, entidade proprietária e do “Manual de promoção para uma linguagem inclusiva”.

Enquanto escola desenvolve como referido para a promoção da igualdade de oportunidade e igualdade de género, atividades tais como seminários, palestras, fóruns e workshops temáticos onde estas questões são debatidas com intuito de difusão das boas práticas. Nestes eventos convidamos 100% dos nossos formandos e estão abertos à comunidade em geral, garantindo que todos tenham acesso equitativo a oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissional.

A Escola Profissional de Barcelos demonstra um compromisso exemplar com a promoção da igualdade de género, igualdade de acesso e não discriminação, fundamentando a sua missão educacional em valores de inclusão, respeito e justiça. Através de políticas bem estruturadas, programas de sensibilização e formação, e mecanismos de apoio e denúncia, a escola estabelece um ambiente educacional onde todos os alunos têm a oportunidade de prosperar, independentemente de seu género, origem socioeconómica ou qualquer outra característica pessoal. Procura formar cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para liderar e promover uma sociedade mais igualitária e justa. As práticas da escola são um testemunho do papel vital que a educação desempenha na promoção da igualdade e na construção de uma comunidade global mais inclusiva

- **Cidadania e Desenvolvimento**

Consideramos como uma mais valia na nossa missão enquanto escola contribuir para uma sólida formação pessoal, social, científica e técnicas, necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal dos nossos alunos.

A inclusão da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento no currículo escolar contribui para a Escola Profissional de Barcelos proporcionar aos seus jovens processos educativos que promovam a participação plural e responsável de todos quer a nível pessoal, social e científico, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e cidadania. A Cidadania não se aprende por processos retóricos e ensino transmissivo, mas por processos vivenciais que sustentem a cultura da escola, assente na participação e corresponsabilização de todos aqueles que são parte da comunidade educativa em que a escola se integra. A abordagem das temáticas da componente da Cidadania valoriza a faixa etária dos alunos, as especificidades e realidades locais. Neste sentido, os docentes, que são parte ativa deste processo, orientam e estimulam os jovens para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais enquadrados numa cultura de democracia, pensamento crítico e criativo, competências de participação ativa, plural e responsável e conhecimento no âmbito de um conjunto de domínios ao serviço da cidadania

3.6 *Objetivos Estratégicos*

Para o Projeto educativo foram identificados os seguintes Objetivos Estratégicos, conforme plano de acção e respetivas metas :

a) Reduzir o abandono/absentismo escolar

Indicador: Taxa de abandono escolar

META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:
	16 %	15%	14%

b) Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos (*)

Indicador: Número de projetos/parcerias estabelecidas

META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:
	96	198	200

c) Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso

Indicador: Garantir o nível máximo de empregabilidade

META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:
	80 %	82%	85%

d) Promover uma cultura de autoavaliação e Melhoria Continua

Indicador: Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)

META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:
	Selo 3	Selo 3	Selo 3

e) Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação

Indicador: Garantir o nível máximo de Satisfação dos Encarregados de Educação

META:	Ano2020:	Ano2021:	Ano 2022:
	90 %	92 %	5 %

() acumuladas*

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE BARCELOS

O Ensino Profissional tem sido, até à data, a principal atividade formativa da Escola Profissional de Barcelos, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

A EP_Barcelos tem autorização de funcionamento para os cursos profissionais e cursos CEF - Cursos de Educação e Formação, que fazem parte da proposta formativa e cujos cursos são alvo de homologação e aprovação pedagógica por parte da tutela.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional.

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) conferem o terceiro ciclo do ensino básico e e uma qualificação de nível 2, do Quadro Nacional de Qualificações sendo cursos de dupla certificação, escolar e profissional. Para esta tipologia de formação temos os cursos de Tipo 2 e Tipo 3.

4.1 Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Escola Profissional de Barcelos no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da Escola Profissional de Barcelos é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a Escola Profissional de Barcelos sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

A oferta formativa da EP-Barcelos, encontra-se devidamente homologada e articulada em Rede.

Como a EP-Barcelos se encontra inserida numa Associação Comercial e Industrial, temos uma aproximação privilegiada com o tecido empresarial da Região, beneficiando da proximidade com as entidades empregadoras, o que se apresenta como uma mais-valia no enquadramento de jovens nas empresas como permite-nos auscultar as reais necessidades das empresas em termos de procura de técnicos qualificados e respetivas áreas.

A proposta saiu da rede do Cávado, com articulação total com a rede de escolas, a autarquia, DGEstE e a ANQEP. Estando enquadrado no âmbito do diagnóstico da CIM Cávado.

A relevância das qualificações e saídas profissionais que temos desenvolvido desde 2015 (Mecânico/a de Automóveis Ligeiros) no âmbito dos cursos (CEF) e (Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações) no âmbito dos (CP) suportam-se nomeadamente em termos qualitativos ao nível do SANQ nos níveis

mais elevados, no tocante a sua adequação ao mercado de trabalho, o que está em consonância com o diagnóstico de necessidades.

Enquanto Escola podemos levar a cabo as seguintes qualificações:

- 1- **Cursos de dupla certificação de nível secundário e nível 4 de qualificação** nas seguintes áreas de Educação e Formação, inseridos na modalidade de cursos profissionais:

Área Educação e Formação:	Qualificação	Tipologia	Modalidade
525- Construção e reparação de veículos a motor	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	Nível 4	Curso Profissional
523- Eletrónica e automação	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	Nível 4	
522- Eletricidade e energia	Técnico/a de Instalações Elétricas	Nível 4	

Quadro 4: Áreas de formação e educação dos cursos profissionais.

Os planos dos cursos profissionais seguem a matriz do DL n.º 55/2018 de 06 de Julho e Declaração de rectificação n.º 29-A/2018 e estão de acordo com os referências do CNQ.

- 2- **Cursos de dupla Certificação de nível Básico (3º ciclo) e nível 2 de qualificação** na seguinte área de Educação e Formação, inseridos na modalidade de Cursos CEF – Cursos de Educação e Formação:

Área Educação e Formação:	Qualificação	Tipologia	Modalidade
525- Construção e reparação de veículos a motor	Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	Tipo 2 Ou Tipo 3	Curso de Educação e Formação

Quadro 5: Área de formação e educação do curso CEF.

O plano do curso CEF está de acordo com os referencial do CNQ e enquadra-se tendo por base o Despacho n.º 453/2004 de 27 de Julho.

A definição da oferta formativa que temos desenvolvido, desde o ano letivo 2015/16, ano de arranque da EP-Barcelos, na região em que a Escola está inserida, NUT III-Cávado, teve em conta o diagnóstico de necessidades definido pela equipa de trabalho

que implementou, através da ANQEP, um Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), que avaliou, em permanência, a relevância das qualificações para o mercado de trabalho e as tendências de evolução da oferta de recursos humanos qualificados na região. Dada a nossa ligação com as empresas e nas quais temos protocolo de cooperação em componentes de formação prática em contexto de trabalho no âmbito das outras modalidades de formação levadas a cabo pela entidade proprietária da escola, complementado com o conhecimento que temos das empresas pela intervenção que realizamos ao nível da Formação PME, ao nível das reuniões com os empresários e com base no contacto que temos com os ativos que já frequentam ou frequentaram formação na ACIB.

A escolha das áreas de formação da Escola Profissional de Barcelos, encontra-se de acordo com as necessidades diagnosticadas, tendo como suporte o tecido empresarial local e regional, bem como as áreas prioritárias definidas para a região.

Assim sendo, e, para responder às necessidades e às expectativas empresariais, os cursos funcionam em estreita e permanente ligação com as empresas.

Para todos os cursos está garantida a Formação em Contexto de Trabalho numa empresa da área. O plano curricular de cada curso é o que se encontra legalmente definido pelas portarias do Ministério da Educação.

A Oferta Educativa de cada ano letivo poderá ser conhecida nos meios de divulgação da EP-Barcelos, portal das matriculas e plataformas de divulgação das ofertas de ensino.

4.2 Oferta Formativa e destinatários

A oferta formativa levada a cabo pela EP-Barcelos, desde a sua criação em 2015, possui Autorização Prévia de Funcionamento por parte da tutela.

Podem ingressar na EP-Barcelos, atualmente, os jovens que, tendo concluído o 9.º ano de escolaridade pretendam enveredar por uma via profissionalizante para cursos de Nível IV ou os jovens que pretendam concluir o 9.º ano de escolaridade integrando Cursos de Educação e Formação de Jovens - Nível II. Concluídos os cursos para o qual se

formaram, aos jovens é-lhes atribuído um Diploma e um Certificado Escolar e uma Qualificação Profissional de acordo com o nível de qualificação.

Sem prejuízo do prosseguimento dos estudos, direito fundamental de qualquer cidadão, a EP-Barcelos pretende, sobretudo, contribuir para a empregabilidade dos jovens que frequentam os seus cursos, fornecendo-lhes competências e estágios, assim prosseguindo o objetivo fundamental que presidiu à sua criação. Consciente de que há uma notória carência de quadros médios qualificados, é na formação destes jovens quadros que a EP-Barcelos e Entidade proprietária aposta, segura de que toda a formação visa satisfazer as necessidades do tecido empresarial.

A candidatura aos cursos por parte dos destinatários é feita mediante a realização da inscrição e avaliação do plano curricular de acordo com o curso em questão. O número de vagas para cada curso é afixado anualmente pela escola, assim como o calendário para as candidaturas, matrículas e inscrição.

A admissão do aluno na escola para a frequência de qualquer curso, está sujeita à celebração de um Contrato de Formação, assinado entre a Escola e o Aluno ou Encarregado de Educação no caso do aluno ser menor. Neste constam os deveres e direitos de cada uma das partes, podendo a escola rescindir unilateralmente a qualquer altura, no caso de incumprimento ou infração grave, por parte do aluno, de acordo com os respetivos regulamentos e normas da escola.

À EP-Barcelos compete-lhe racionalizar e contribuir para a construção do significado da inovação, atendendo à modernização e dinâmica que se faz sentir no tecido económico-social. Correspondendo aos objetivos definidos, a EP-Barcelos privilegia a criação de cursos cujo interesse e necessidades se fazem sentir na região.

Assim a escola oferece, atualmente, cursos de nível IV e cursos CEF's. Todos estes cursos têm um desenvolvimento curricular perfeitamente ajustado aos objetivos que prosseguem e aos perfis de formação.

4.1.1 *Matriz curricular da oferta formativa*

- **Cursos CEF - Cursos de Educação e Formação de nível II**

Os Cursos de Educação e Formação conferem o terceiro ciclo do ensino básico e certificação profissional de nível 2, sendo cursos de dupla certificação, escolar e profissional.

Ao nível de cursos em funcionamento nesta tipologia podemos ter os cursos de Tipo 2 e Tipo 3. Estes cursos obedecem às seguintes matrizes:

- Curso de Tipo 2:
 - 2 Anos letivos;
 - Período escolar de Setembro a Julho (conforme o calendário escolar)
 - Cursos: Mecânico/a de automóveis ligeiros
- Curso de Tipo 3:
 - 1 Ano letivo;
 - Período escolar de Setembro a Julho (conforme o calendário escolar)
 - Cursos: Mecânico/a de automóveis ligeiros

- **Cursos Profissionais de nível IV**

Os Cursos Profissionais conferem uma dupla certificação: académica (diploma de conclusão do nível secundário), e profissional (certificado de qualificação profissional de nível 4). Estes cursos obedecem à seguinte matriz:

- 3 Anos letivos;
- Período escolar de Setembro a Julho (conforme o calendário escolar)
- Cursos: Técnico/a de Mecatrónica Automóvel; Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações; Técnico/a de Instalações Elétricas.

4.1.2 Avaliação

- **Cursos Profissionais**

O modelo adotado pelas escolas profissionais consiste num sistema de estrutura modular, com avaliação contínua no seio de cada módulo.

A avaliação neste sistema de ensino assenta numa vertente quantitativa e qualitativa das competências adquiridas e da evolução do jovem ao longo do ciclo de formação.

Avaliação quantitativa: regista os resultados obtidos na aquisição e aplicação de conhecimentos em projetos/trabalhos práticos individuais e de grupo, provas escritas e orais realizadas no decurso de cada módulo.

Avaliação qualitativa: regista o desempenho de cada jovem no contexto da atitude profissional, nomeadamente

A classificação final do curso no cumprimento de parâmetros como assiduidade, pontualidade e disciplina, iniciativa, dinâmica e empreendedorismo na concretização de projetos, bem como em comunicação e valores como respeito pelos outros e pelo meio envolvente e espírito de colaboração em equipa. reflete as avaliações obtidas em cada disciplina, ao longo do ciclo de formação, na formação em contexto de trabalho e na PAP- prova de aptidão profissional (projeto individual de final de curso avaliado por um júri constituído de acordo com a legislação em vigor).

- **Cursos de Educação e Formação**

A avaliação é contínua e reveste um carácter regulador, proporcionando um reajustamento do processo de ensino aprendizagem e a delineação de estratégias diferenciadas de recuperação, que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho, facultando o desenvolvimento de atitudes e capacidades, facilitadoras de uma maior autonomia na realização das aprendizagens.

A avaliação neste sistema de ensino assenta numa vertente quantitativa e qualitativa das competências adquiridas e da evolução do jovem ao longo do ciclo de formação.

Avaliação quantitativa: regista os resultados obtidos na aquisição e aplicação de conhecimentos em projetos/trabalhos práticos individuais e de grupo, provas escritas e orais realizadas no decurso de cada módulo.

Avaliação qualitativa: regista o desempenho de cada jovem no contexto da atitude profissional, nomeadamente no cumprimento de parâmetros como assiduidade, pontualidade e disciplina, iniciativa, dinâmica e empreendedorismo na concretização de projetos, bem como em comunicação e valores como respeito pelos outros e pelo meio envolvente e espírito de colaboração em equipa.

A classificação final do curso reflete as avaliações obtidas em cada disciplina, ao longo do ciclo de formação, na formação em contexto de trabalho e na PAF- prova de avaliação final (componente prática e teórica avaliado por um júri constituído de acordo com a legislação em vigor).

4.1.3 Certificação:

- **Cursos Profissionais**

Os cursos profissionais de nível 4 conferem aos alunos uma dupla certificação:

- Certificado de habilitações correspondente ao ensino secundário / 12ºano de escolaridade;
- Certificação Profissional de Nível 4 na área do curso concluído com aproveitamento.

Deste modo, é possível ao aluno Diplomado a integração imediata no mercado de trabalho e ainda candidatar-se ao prosseguimento de estudos.

- **Cursos de Educação e Formação**

Os cursos CEF de nível 2 conferem aos alunos uma dupla certificação:

- Certificado de habilitações correspondente ao nível de escolaridade concluído – nível 2 (equivalência ao 9ºano de escolaridade)
- Certificação Profissional de nível 2 na área do curso concluído com aproveitamento

Deste modo, é possível ao aluno Diplomado, caso seja maior de idade, a integração imediata no mercado de trabalho e ainda candidatar-se ao prosseguimento de estudos.

5. A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE

A Escola com a implementação do sistema de gestão da qualidade alinhado com o EQAVET segue uma metodologia de acompanhamento e práticas de monitorização e avaliação contínua. Para o efeito dispõe de um grupo técnico, dinamizador da qualidade que procura para cada objetivo do projeto educativo para os quais procuramos obter os melhores indicadores ao nível da redução do absentismo/abandono, taxa de conclusão e colocação no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos, grau de satisfação de todos os stakeholders internos e externos, através de um sistema de processos e procedimentos de avaliação através dos quais fizeram-se corresponder diferentes indicadores e metas. Sendo os resultados monitorizados ao longo do ano, o que permite ações de melhoria a implementar, quando possam surgir desvios nas metas previstas. A escola dispõe assim, de mecanismos no âmbito do EQAVET de monitorização interna na implementação da operação.

A EP-Barcelos, tem implícito na sua forma de planeamento e execução das ações de formação um método de transmissão das técnicas de acompanhamento e avaliação. Sempre que se dá início a uma ação de formação transmite-se aos formandos e formadores, as regras de funcionamento e de avaliação com as quais se vão deparar, momentos de avaliação e formas de acompanhamento. O acompanhamento é contínuo, tendo o apoio do grupo dinamizador da qualidade no âmbito do EQAVET como dos diretores de curso e de turma e estrutura técnica da escola, direção e SPO. O acompanhamento levado a cabo permite colmatar e solucionar problemas, adequando estratégias ao público-alvo e suas características em concreto em cada ação de formação. Todo o processo de acompanhamento envolve os diversos intervenientes, tais como: alunos, docentes, tutores e pessoal não docente. A escola dispõe de mecanismos para medir a satisfação dos utilizadores (alunos, encarregados de educação, colaboradores e empresas acolhedoras ou de enquadramento). Este processo permite-nos garantir a qualidade da formação ministrada, são efetuados os cálculos dos respetivos Índices de satisfação dos utilizadores, atingidos, de forma a

validar o cumprimento das metas estabelecidas para objetivos inerentes à satisfação de todos os intervenientes durante e após a conclusão dos cursos.

Estes instrumentos de recolha de informação ao nível do acompanhamento e monitorização e seguimento dos percursos pós formação e impacto ao nível da empregabilidade ou do prosseguimento de estudos são anualmente inseridos nos relatórios de avaliação anuais como constam nos instrumentos de monitorização e controlo de indicadores.

Ao nível dos mecanismos para aferir continuamente a satisfação dos utilizadores podemos assim referenciar:

- Inquéritos de satisfação levados a cabo junto dos alunos, professores, colaboradores, empregadores e encarregados de educação como junto das empresas enquadradoras da FCT;
- Avaliação Contínua através do Contacto diário com os intervenientes, procurando o seu acompanhamento e satisfação;

Assim, a escola, possui um modelo de avaliação que abrange diversos parâmetros:

- Quem avalia: stakeholders internos e externos;

Este modelo de avaliação, foi constituído com as seguintes finalidades:

- Reajuste permanente das ações de formação a implementar de forma a minorar os desvios relativos aos objetivos propostos;
- Averiguar a eficiência e eficácia da formação ministrada;
- Controlar se as competências foram adquiridas pelos formandos e se são desejadas;
- Recolher e processar informações necessárias à melhoria contínua da formação.
- Acompanhamento do impacto ao nível da empregabilidade ou progressão na carreira.
- Impacto ao nível do investimento e resultados obtidos.

Todas as ações preconizadas EP-Barcelos no âmbito da sua função enquanto escola, assentam numa avaliação cuja função se denomina de regulação. Assim, o principal objetivo, para se optar por esta função, e não por outra, prende-se com a especificidade que a função de regulação possui, e que se encaixa adequadamente no modo de

atuação da entidade. A função de regulação permite-nos estar em constante observação em relação ao desenrolar de todo o processo, ou seja, há um cuidado permanente em não descurar as aspirações, desejos e motivações assinalados pelos sujeitos-atores aquando do início da ação. Esta função prevê que a avaliação não seja apenas controle externo, nem congruência, antes tudo isto ao serviço da reformulação do processo.

Após a conclusão dos cursos de cada ciclo a EP-Barcelos reforçou o acompanhamento aos diplomados através de instrumentos de recolha de indicadores de satisfação dos ex-alunos e empregadores no âmbito do EQAVET. Estes instrumentos permitem monitorizar como estão os diplomados perante o emprego, os seus níveis de satisfação e como são avaliados pelas empregadores. Estes indicadores EQAVET permitem-nos um registo contínuo de acompanhamento aos ex-alunos e potencia formas de mantermos a ligação no pós-curso. Procuramos acompanhar os nossos ex alunos quer auxiliando os mesmos, na procura de emprego ou potenciando a estes, o acesso e contactos com estabelecimentos de ensino superior, onde podem, se assim o pretenderem optar pelo prosseguimento de estudos. A Escola conta com o Gabinete de Apoio ao Formando e do serviço do "Balcão ONJOB" (Balcão de emprego onde se dá seguimento a ex formandos e se registam ofertas / propostas de emprego / estágios profissionais e outros).

Paralelamente é mantido um esforço de divulgação dos cursos realizados para que as empresas tenham conhecimento das ofertas de recursos humanos disponíveis. São realizados inquéritos aos formandos e empresas após a conclusão da formação, mantendo-se uma ligação permanente. A EP-Barcelos conta com a experiência da ACIBARCELOS, usufruindo de uma série de elementos para otimizar a inserção dos formandos no mercado de trabalho, que serão disponibilizados e reforçados:

- Bolsa de ex-formandos disponíveis;
- Programa agressivo de visitas e contactos com as empresas para que estejam disponíveis a aceitar alunos em FPCT ou estágios. Elementos base para uma posterior inserção definitiva;

- Emissão de brochuras temáticas sobre os cursos e estágios disponíveis, que são remetidas às empresas;
- Sistema informático de contacto por email com as empresas associadas através do qual promove os cursos e os estágios;
- Promoção contínua, junto das empresas da base de dados, de ex-formandos como forma de as mesmas obterem recursos humanos qualificados e com elevado grau de confiança.
- Acompanhamento individual das situações de emprego de cada formando.

De referir que a Escola insere-se numa associação empresarial representativa das empresas da região, apresentando-se com a entidade de Barcelos e Esposende com efetiva ligação às empresas.

Para pôr em prática uma formação profissional de qualidade e qualificante, a escola possui mecanismos de monitorização para cada uma das etapas (formação, inserção profissional e acompanhamento do percurso dos diplomados). Nesta medida, os cursos funcionam em ligação estreita e permanente com as empresas para dar resposta às necessidades e expectativas de todos. Durante a formação, o aluno mantém contactos regulares com o tecido empresarial, como forma de enriquecimento curricular e promoção de simulação de situações reais vivenciadas no mundo do trabalho. Estes contactos são o ponto de partida para a inserção gradual no mercado de trabalho. É na consecução da FCT que as respostas do meio empresarial são mais visíveis, contratando os jovens diplomados. É, também, nesta altura que se procede a um balanço da formação ministrada e à sua adequação às necessidades do meio, de forma a permitir aos jovens uma eficaz inserção no mercado de trabalho. Abertas as portas ao primeiro emprego, a escola, através do Centro Qualifica e do gabinete de apoio ao formando da ACIBARCELOS, oferece aos jovens diplomados um acompanhamento individualizado, visando a procura do 1.º emprego e o seu sucesso na vida profissional, como incentiva o acesso a projetos de empreendedorismo jovem, prestando todo o apoio na formalização da candidatura e linhas de crédito.

No âmbito das ações de formação é aplicado um sistema de registo de todo um conjunto de indicadores de natureza diversa que permitam o acompanhamento da

realização e dos resultados imediatos e de longo prazo, o que permite a produção de análises e de conclusões sobre o impacto do projeto tendo em conta o trajeto de cada participante.

O dispositivo implementado permite a obtenção dos seguintes indicadores:

- Indicadores de Realização - que permitem caracterizar o candidato à data de entrada na operação e complementado com respetivo plano de intervenção.
- Indicadores de Resultado Imediato (até 4 semanas da saída) que permitem captar o efeito no status perante o emprego ou o nível habilitacional quando o candidato termina a sua participação.
- Indicador de Resultado de Longo Prazo que permite o registo do efeito no status perante o emprego ou o nível habilitacional 6 meses após o participante ter terminado a sua intervenção no projeto.

Todo este Trabalho é complementado com a monitorização de toda uma serie de indicadores que são elencados no EQAVET e resultam em taxas de cumprimento, nomeadamente os relacionados com a inserção profissional dos diplomados ou prosseguimento de estudos. Acompanhamos o percurso dos diplomados no imediato e a médio e longo prazo.

A EP-Barcelos destaca-se pelo seu acompanhamento pós-curso altamente eficaz dos diplomados, um processo que engloba várias dimensões críticas para garantir tanto a inserção profissional bem-sucedida quanto o contínuo desenvolvimento académico dos seus diplomados. Este sistema multifacetado de monitorização e avaliação é crucial por várias razões, todas fundamentais para o aprimoramento constante dos programas educacionais e para o alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.

A EP-Barcelos implementa um sistema de monitorização que acompanha os diplomados tanto na sua entrada no mercado de trabalho quanto no seu possível prosseguimento de estudos. Esta abordagem permite à instituição não apenas avaliar a eficácia dos seus

programas de formação em termos de empregabilidade mas também entender como os cursos estão preparando os alunos para estudos futuros, seja em especializações ou em cursos de nível superior.

A avaliação da satisfação dos empregadores com os diplomados é outra dimensão crítica do sistema de acompanhamento pós-curso da EP-Barcelos. Esta avaliação não só reflete a qualidade e a relevância das competências adquiridas pelos alunos durante a sua formação mas também fornece feedback valioso sobre áreas de potencial melhoria. A satisfação dos empregadores é um indicador-chave do sucesso do programa de formação, revelando até que ponto os diplomados estão preparados para enfrentar os desafios do mundo real e contribuir efetivamente para o sucesso das organizações em que se inserem.

Os dados coletados através da monitorização do prosseguimento profissional e académico dos diplomados, juntamente com a avaliação dos níveis de satisfação dos empregadores, constituem indicadores fundamentais para o sistema de regulação e de melhoria contínua implementado pela EP-Barcelos. Esses indicadores permitem à instituição realizar ajustes proativos nos seus programas, garantindo que a oferta educativa permaneça alinhada com as exigências do mercado de trabalho e com as necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

Em suma, o acompanhamento pós-curso realizado pela EP-Barcelos demonstra como as instituições de ensino podem e devem interagir ativamente com os seus diplomados e com o mercado de trabalho. Através de uma monitorização cuidadosa e da avaliação dos resultados, a EP-Barcelos não só eleva o padrão de qualidade e relevância dos seus programas mas também contribui significativamente para o sucesso profissional e académico dos seus alunos, cumprindo com o seu compromisso de oferecer uma educação que verdadeiramente capacita e transforma e transporta para as empresas competências e conhecimentos que aumentam a qualidade e competitividade das empresas.

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos

alunos e seus encarregados de educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a Escola Profissional de Barcelos, implementou, como já referido, mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, junto dos alunos, inquéritos pedagógicos, avaliações contínuas e de eficácia da formação, visitas e acompanhamento a estágios, acompanhamento e registo dos alunos diplomados e reuniões com os encarregados de educação. Não menos importante para a Escola Profissional de Barcelos são o Projeto Educativo e o Regulamento Interno enquanto documentos de suporte que espelham as estratégias de qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação. É preocupação da EP-Barcelos no desempenho das suas actividades cumprir e fazer cumprir o estabelecido na legislação sobre ao nível protecção de dados (RGDP).

No ano letivo 2019-2020, cumprindo orientações nacionais e europeias a Escola Profissional de Barcelos implementa um sistema de gestão baseado na garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a Escola Profissional de Barcelos acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão – “dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social” e que vá ao encontro à sua Visão - “organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE”

A Escola Profissional de Barcelos assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no

sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;

- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

5.1 Enquadramento europeu, nacional e regional

Na definição da oferta formativa, a Escola Profissional de Barcelos considerou as seguintes directivas / estudos:

- O relatório **“Employment and Social Developments in Europe (2015 & 2019-review)”** que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação e da sua importância para o desenvolvimento socioeconómico. À luz das tendências globais de longo prazo, como envelhecimento, globalização, transformação tecnológica e mudança climática, o ESDE 2019 é dedicado ao tema da sustentabilidade. O relatório mostra que combater as mudanças climáticas e preservar o crescimento andam de mãos dadas. Assim, o relatório estabelece uma série de opções de políticas que são capazes de preservar a competitividade da UE, sustentar o crescimento e espalhar seus benefícios para toda a população da UE e para as gerações futuras, enquanto prossegue uma transição ambiciosa para uma economia neutra em termos de clima.

Do documento sobressai para a EP-Barcelos que esta temática da sustentabilidade e das alterações climáticas e os temas abordados relacionados com o ambiente, é uma das áreas a ter em conta ao longo do ciclo formativo junto dos alunos e comunidade.

- O relatório **“Employment and Social Development in Europe 2019 review”**, que refere a necessidade da Europa investir nas pessoas criando postos de trabalho com salários satisfatórios, com base na aposta no aumento das competências, qualificações e formação que apoiam a empregabilidade dos trabalhadores, o crescimento dos salários e consequente competitividade das empresas.

É preocupação da escola aumentar as competências e as qualificações que visem o aumento do emprego qualificado e contribuam para a competitividade de forma positiva.

Em termos de ilações a considerar como prática na escola, salientamos que estes estudos destacam a crescente digitalização e automação, que estão a transformar o mercado de trabalho europeu. Para a Escola Profissional de Barcelos, isto significa que é essencial incluir competências digitais e tecnológicas nos cursos profissionais.

Estes estudos enfatizam a importância de competências transversais como pensamento crítico, resolução de problemas e capacidade de adaptação. A escola pode beneficiar da incorporação no percurso escolar nomeadamente através das atividades que incentivem estas competências nos cursos profissionais. Estas competências são essenciais para preparar os alunos para um mercado de trabalho dinâmico. Um dos focos do ESDE 2019 é a inclusão social e a necessidade de criar oportunidades de emprego nomeadamente para jovens e grupos vulneráveis. A escola colabora com empresas locais para facilitar estágios ou programas de aprendizagem que incentivem a contratação de jovens, ajudando a combater o desemprego juvenil na região.

Com o foco crescente em políticas ambientais e sustentabilidade, o estudo sugere que haverá uma maior procura por empregos “verdes”. A escola tem em conta o integrar competências relacionadas com a sustentabilidade, energias renováveis e economia circular nos seus programas para preparar os alunos neste âmbito.

- O Documento **“A New Strategic Agenda 2019-2024”**, que estabelece quatro prioridades principais para a Europa: proteger os cidadãos e as liberdades, desenvolver uma base económica forte e vibrante, construir uma Europa neutra em termos de clima, verde, justa e social e promover interesses e valores europeus no cenário global, para tal, a aposta passa pelo reforço das garantias junto dos jovens no combate às desigualdades que afectam os jovens que apresentam-se com sinais de riscos e de novas formas de exclusão. Daí a Europa deve dar mais oportunidades ao reforçar os direitos e a igualdade de oportunidades para todos, que são simultaneamente um imperativo social e um trunfo económico para os territórios.

A EP-Barcelos revê-se no documento "A New Strategic Agenda 2019-2024" que estabelece as prioridades estratégicas da UE para os anos seguintes, centrando-se como referido em quatro áreas principais: proteção dos cidadãos, desenvolvimento de uma base económica sólida, construção de uma Europa mais verde, justa e inclusiva, e promoção dos interesses europeus a nível global.

Estes pontos são extremamente úteis para a Escola Profissional de Barcelos, especialmente no alinhamento das suas estratégias educacionais com as metas e desafios da UE. Aqui estão algumas ideias-chave que retiramos do estudo e que temos em consideração:

Foco no ensino sobre sustentabilidade: Uma das prioridades da agenda é a transição para uma economia verde, com uma ênfase em práticas sustentáveis. A Escola Profissional de Barcelos incorpora este objetivo, introduzindo nos trabalhos e plano anual de atividades a abordagem aos temas tais como a economia circular, reciclagem, gestão ambiental ou seja que incentivem os alunos a aplicar práticas ecológicas na vida diária e no ambiente laboral e familiar. Temos em consideração que é necessária uma aposta em maior criação de empregos verdes que temos verificado através do aumento da procura por empregos relacionados à sustentabilidade e economia verde, a escola incentiva e apoia esta vertente nomeadamente nos temas abordados e nas atividades que

abrangem tecnologias limpas, gestão de resíduos e eficiência energética.

O documento apela para um Base Económica Forte que passa pela promoção de competências digitais pois sublinha a necessidade de garantir que a Europa continue competitiva a nível global através do investimento em inovação e competências digitais. A EP-Barcelos prepara os alunos para o mercado de trabalho dando ênfase ao aumentar das competências digitais, e abordando temas como, inteligência artificial, análise de dados, automação e tecnologias da informação.

Apelar a uma economia mais forte é enquadrado na escola através das parcerias com as empresas onde garantimos que os alunos adquiram as competências práticas exigidas pelo mercado de trabalho como passo estratégico, e estamos em linha com o desenvolvimento para uma economia forte que promova inovação e produtividade, uma das prioridades da agenda.

O documento refere a aposta em educação inclusiva e combate às desigualdades, focando-se na igualdade de oportunidades. A Escola Profissional de Barcelos adota práticas de inclusão ao apoiar estudantes de origens socioeconómicas diversas ou com dificuldades de aprendizagem, como tendo iniciativas de combate ao abandono escolar e de integração social. Fazem parte dos objetivos estratégicos o apoio a preparação para o empreendedorismo em que a EP-Barcelos tem o apoio da ACIB em disponibilizar aos seus diplomados formas de criar o seu projeto de empreendedorismo e criar oportunidades para que os estudantes de todas as origens, possam estar capacitados a criar os seus próprios negócios. Esta nossa vertente de apoio ao empreendedorismo vai ao encontro da prioridade de justiça social e criação de oportunidades para todos. O documento "A New Strategic Agenda 2019-2024" inspira a Escola Profissional de Barcelos a alinhar-se com as prioridades europeias e preparar os seus alunos para os desafios futuros, tanto no contexto local como europeu.

- O documento **“A NEW SKILLS AGENDA FOR EUROPE - Working together to strengthen human capital, employability and competitiveness”**

Neste documento da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, reitera a importância de “Fazer do EFP uma primeira escolha . O ensino e a formação profissionais (EFP) são importantes na medida em que promovem as competências transversais e específicas a um determinado posto de trabalho, facilitando assim a transição para o emprego e a manutenção e a atualização das competências da mão de obra em função de especificidades setoriais, regionais e locais”.

Este documento reforça a necessidade de aposta nos cursos de EFP sob pena de haver escassez de pessoas com qualificações provenientes desta tipologia de ensino.

Estas ações são tidas em conta por parte da Escola Profissional de Barcelos a preparar os alunos para um mercado de trabalho mais competitivo, dinâmico e inclusivo, alinhado com as diretrizes da "New Skills Agenda for Europe".

Este documento procura melhorar a empregabilidade e a competitividade dos cidadãos europeus, focando-se no desenvolvimento de capacidades ajustadas às necessidades do mercado de trabalho. Para tal, a EP-Barcelos trabalha em estreita colaboração com empregadores locais e regionais para garantir que os cursos oferecidos correspondem às necessidades reais do mercado.

A escola adopta medidas para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles de grupos marginalizados ou com dificuldades de aprendizagem, tenham acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades de formação.

A EP-Barcelos vai ao encontro do referido no Estudo nomeadamente pela criação de parcerias com empresas locais para oferecer estágios e oportunidades de formação prática. Somos uma Escola que tem como foco o desenvolvimento de "soft skills" e no empreendedorismo.

- O Estudo **“A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte”**, este estudo refere as apostas estratégicas da região norte tendo em conta os recursos existentes, a base empresarial regional e os recursos humanos especializados com vista à definição de apostas para a região.

Deste documento ressalta a necessidade de aposta da formação de técnicos intermédios e especializados nas áreas da automação, ciências informáticas e computacionais, mecânica e metalurgia, bem como o know-how produtivo acumulado em setores fornecedores especializados.

Em termos de objetivos o documento refere que a estratégia passa por fomentar o desenvolvimento económico através da inovação e especialização em áreas prioritárias que tiram partido dos recursos e capacidades da região, visando promover a competitividade, a sustentabilidade e o crescimento inclusivo.

Este documento é considerado pela EP-Barcelos no sentido em que preparamos os alunos para as necessidades e oportunidades específicas da região, capacitando-os para contribuir para o crescimento económico sustentável e inovador da região Norte de Portugal.

O alinhamento da oferta da Escola tem em conta as orientações europeias no sentido em que temos em conta a pertinência dos sistemas do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho no tocante à facilitação da transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem.

A oferta dos cursos profissionais são um dos percursos de nível secundário de educação e formação de carácter dual em que a formação é realizada em contexto escolar e em contexto de trabalho, tendo uma forte ligação com o mundo laboral.

Ao nível das orientações europeias, a nossa oferta de cursos profissionais e de cursos de educação e formação enquadram-se nas linhas estratégicas de financiamento através do Fundo Social Europeu. Os projetos apoiados pelo Fundo Social Europeu permitem-nos enquanto Escola potenciarmos aos jovens a formação, as competências e a confiança de que precisam para entrar no mercado de trabalho.

As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município e concertadas em rede nomeadamente através da CIM Cávado, englobam as saídas profissionais que fazem parte da oferta formativa da EP_Barcelos. Sendo as áreas e saídas profissionais tidas com alta relevância ao nível da SANQ – Sistema Nacional de Antecipação de Necessidades de Qualificação.

A oferta da EP-Barcelos segue as orientações e os dados do relatório de diagnóstico do Estudo de Necessidades de Qualificações de nível intermédio na Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado que visa alimentar o processo de planeamento e concertação da rede de ofertas formativas a consagrar em cada ano letivo e que tem em conta as prioridades para a rede de oferta de cursos profissionalizantes.

A nível regional, a Escola Profissional de Barcelos participou em reuniões com outras Escolas Profissionais no âmbito da concertação da rede de oferta. A elaboração dos planos curriculares está de acordo com os referenciais do CNQ e de acordo com as indicações da Tutela.

Como Escola Profissional somos associados da ANESPO - Associação Nacional do Ensino Profissional o que nos permite participar ativamente nas reuniões por esta associação promovidas e que contam com a participação de outras Escolas Profissionais o que tem contribuído para:

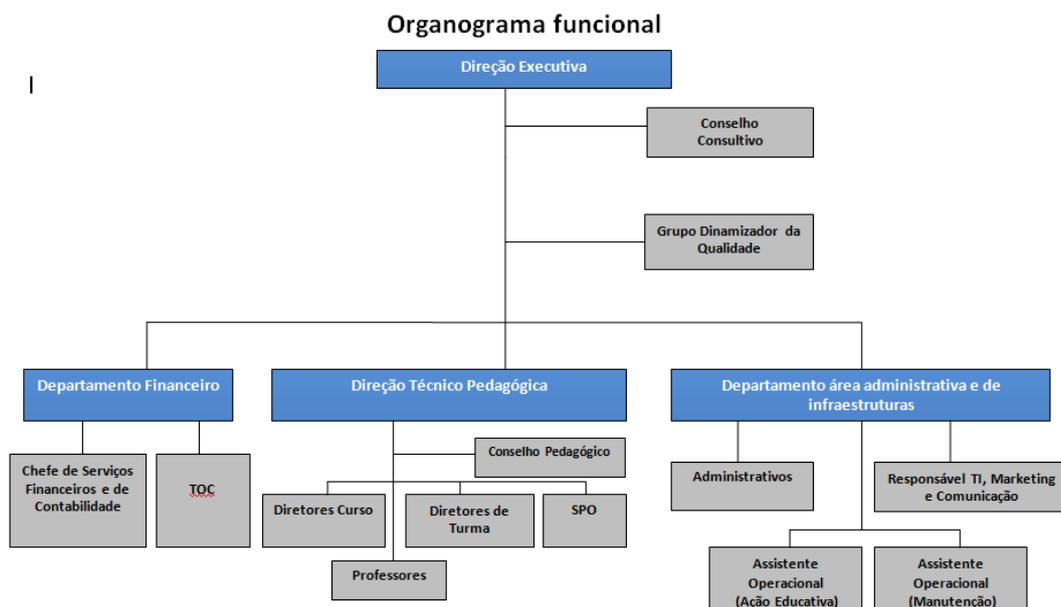
- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências.

A EP-Barcelos estando inserida na ACIB que integra a CIM Cávado permite-nos ter um acesso direto ao trabalho levado a cabo no âmbito da antecipação das necessidades de qualificação como colaborando como membro integrante com esta estrutura permite-nos disponibilizar o nosso contributo para o trabalho desenvolvido em rede. Como atores do desenvolvimento local e regional manteremos sempre redes formais e informais de parcerias que envolvam preferencialmente estruturas da administração pública nos seus diferentes níveis, Autarquias Locais, Empresas e Associações Empresariais Instituições várias, Movimento Associativo, Escolas e Universidades.

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Barcelos, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho como junto da CIM.

De igual forma, a Escola Profissional de Barcelos interage com o meio envolvente através de parcerias e de celebração de protocolos com empresas e organizações, nomeadamente do ramo da Mecânica Automóvel, para a Formação em Contexto de Trabalho e que concorrem para uma futura empregabilidade dos nossos alunos.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



6.1 Equipa formativa

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos, desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, é importante aliar a estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e técnica com a rotatividade/diversidade mínimas necessárias ao bom funcionamento da equipa formativa.

A Escola Profissional de Barcelos, na Seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Professores/formadores com qualificação profissional para a docência e/ou com habilitação académica na área científica ou com qualificação profissional para a docência. Para a componente de formação tecnológica e prática recorreremos a formadores que tenham experiência profissional e

sejam detentores de adequada formação pedagógica.

- Celebração de contratos de prestação de serviços;
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo “Aprendizagem”, em detrimento do processo “Ensino”.

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação da escola.

6.2 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da EP-Barcelos é uma unidade de apoio educativo integrada na Escola através da Entidade Proprietária.

O SPO colabora no processo de recrutamento e seleção dos alunos bem como no acompanhamento e orientação do aluno (de modo individualizado ou em grupo) ao longo do seu processo educativo, bem como no apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da EP-Barcelos e entre esta e a comunidade.

Este serviço tem também como função :

- Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente da Escola Profissional de Barcelos e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção do jovem finalista no mundo do trabalho.

6.3 Corpo não docente

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da Escola Profissional de Barcelos, encontra-se distribuído pelas áreas de atividade: serviços administrativos, serviços financeiros e de contabilidade, assistentes operacionais, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da Escola.

6.4 Alunos

As Escolas Profissionais e nomeadamente a Escola Profissional de Barcelos vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a Escola Profissional de Barcelos adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da Escola Profissional de Barcelos procurar encontrar estágios curriculares em Empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucedem, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela Empresa a ingressar os seus quadros de pessoal.

Ao longo dos anos, esta prática tem-se revelado essencial para a criação de oportunidades de emprego e para o desenvolvimento de competências profissionais de qualidade, preparando os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma aprendizagem contínua e adaptabilidade às constantes evoluções do setor empresarial. Além disso, a Escola Profissional de Barcelos mantém uma relação estreita com as empresas parceiras, assegurando que os currículos dos seus cursos estão alinhados com as exigências e tendências do mercado. Esta colaboração não só facilita a inserção dos jovens no mercado de trabalho, como também fortalece o tecido empresarial local, fornecendo-lhe

profissionais qualificados e prontos a enfrentar os desafios do futuro. Desta forma, a Escola Profissional de Barcelos tem vindo a afirmar-se como um pilar essencial na educação técnica e profissional da região, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico local e regional.

6.5 Pais / Encarregados de Educação

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

A Escola Profissional de Barcelos, procura reforçar os encontros formais e informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção Executiva, Direção Pedagógica, Diretor de Curso e Diretores de Turma. A Escola tenta sempre envolver os Pais/Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

6.6 Parcerias e Protocolos

O projeto educativo da Escola Profissional de Barcelos está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem

com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Escola Profissional de Barcelos, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências comunicacionais;
- Contactam com realidades sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A viabilidade e a operacionalização do projeto educativo desta escola, para além dos recursos meios e experiência que possuímos, passam cada vez mais pela visão estratégica da importância da Cooperação e pela procura de parceiros privilegiados que permitam o aparecimento e desenvolvimento de novas oportunidades. Como atores do desenvolvimento local e regional manteremos sempre redes formais e informais de parcerias que envolvam preferencialmente nos seus diferentes níveis, Autarquias Locais, Empresas e Associações Empresariais Instituições várias, Movimento Associativo, Escolas e Universidades, destacando:

A Nível Local / Regional

- CIM – Comunidade Intermunicipal de Cávado
- Câmaras Municipais do distrito de Braga
- Juntas de Freguesia
- Associações regionais e concelhias

A Nível Nacional:

- AEP – Associação Empresarial de Portugal;
- ANESPO (Associação Nacional de Escolas Profissionais);
- CCP(Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
- CIP - Confederação Empresarial de Portugal

7. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	Sugestões - questionários de avaliação; Plano Anual de Atividades;
		Obter sucesso escolar		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/ relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho			Avaliação
		Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	

Stakeholder	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Corpo Docente	Externo	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade FOAVET		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/ relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas			Avaliação
		Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	
		Formar os alunos e promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional			

Stakeholder	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Corpo não docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade. Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas Colaborar nas formação dos aluno. Promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional	Total	Planeamento	Registo de preferência da Oferta Formativa
				Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
				Avaliação	Questionários de Avaliação
					Revisão

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da EP-Barcelos e avaliar resultados	Parcial	Planeamento	Atas de reuniões
				Avaliação	Relatório de contas
				Revisão	Atas de reuniões

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Direção Executiva / Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da EP-Barcelos Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de	Total	Planeamento	Atas / Relatórios
				Implementação	
				Avaliação	
				Revisão	

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Pais / Encarregado /a de educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/ educandos	Parcial	Implementação	Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da escola		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)

Stakeholders	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Parceiros institucionais: Nacionais e locais, regionais e Internacionais	Externo	Total	- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno	Planeamento	Plano Anual de Atividades (Representante Órgão Consultivo)
			Envolvimento em atividades da escola	Implementação	Protocolos de FCT/ Candidaturas
			Proporcionar intercâmbios de experiências		
			Participar na avaliação da escola	Avaliação	Questionários de Avaliação Relatórios de estágio Certificados de participação Participação no jurí das PAP / PAF

			Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados	Revisão	Análise e discussão dos resultados/ planos de melhorias (representante do órgão executivo)
--	--	--	--	---------	--

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Entidades Empresariais	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	Parcial	Implementação	Ofertas de emprego
		Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa		Avaliação	Taxas de empregabilidade
		Avaliar o desempenho dos empregados		Avaliação	Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores
		Identificar áreas de formação prioritárias.		Avaliação	Questionário de necessidades de formação
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias
Entidades de Acolhimento	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total	Planeamento	Protocolos Plano de Formação
				Implementação	FCT
				Avaliação	Roteiro de Atividades / Processo de FCT Questionários de Avaliação
				Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias

8. CONSTITUIÇÃO E RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

1- O Grupo Dinamizador da Qualidade é constituído pelo:

- Coordenador (Subdiretor Executivo da Área financeira);
- Diretor Pedagógico;
- Diretor Executivo;
- Subdiretor Executivo/Área Administrativa e de Infraestruturas

O Responsável pela garantia da qualidade, pelos indicadores de garantia da qualidade e pelos processos competem ao Diretor Executivo. O Coordenador do Grupo Dinamizador da Garantia da Qualidade coordena os trabalhos levados a cabo em conjunto com os restantes elementos do grupo.

Compete ao Grupo Dinamizador da Qualidade:

- a) Cumprir com a Política da Qualidade;
- b) Cumprir com o descrito na documentação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ);
- c) Cumprir com as tarefas atribuídas;
- d) Facilitar e promover o empenho global da organização no âmbito do SGQ;
- e) Assegurar que os processos do SGQ são estabelecidos, implementados e mantidos;
- f) Manter atualizadas todas as pastas de documentos relevantes para o SGQ;
- g) Assegurar que os colaboradores se encontrem conscientes das funções a desempenhar no âmbito do SGQ, promovendo e executando, caso necessário, ações de sensibilização e/ou consciencialização;
- h) Compete ao Diretor Executivo avaliar o desempenho do SGQ incluindo a necessidade de recursos para a melhoria;
- i) Promover a melhoria dos Processos SGQ com vista a alcançar os objetivos da qualidade;

- j) Analisar situações de Ocorrências em articulação com os serviços, propor e/ou implementar

Ações Corretivas e Preventivas;

- l) Assegurar a recolha dos dados do SGQ para determinar a adequação e a eficácia do mesmo e para identificar melhorias;
- m) Definir metodologias e instrumentos de avaliação;
- o) Efetuar o tratamento estatístico dos inquéritos e respetivo relatório;
- p) Representar a Escola perante entidades externas nas questões relativas ao Sistema de Gestão da Qualidade;

9. INDICADORES EM USO

9.1 Indicadores ao nível dos processos

As metas referentes aos indicadores estão estabelecidas no Mapa de Controlo de indicadores (MP.001.01)

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Diretora Pedagógica	Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades
		% de turmas obtidas face às planeadas

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.02 - Seleção de Alunos	Diretora Pedagógica	Taxa de procura de alunos em cursos
		Nº de alunos matriculados (por turma)

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.03 - Desenvolvimento do Plano Formação	Diretora Pedagógica	Taxa de abandono escolar
		Taxa de absentismo
		Taxa de conclusão (ano letivo)
		Taxa Satisfação dos Alunos com a Escola
		Taxa de Satisfação dos Docentes com a Escola
		Taxa de Satisfação dos EE com a Escola

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.04 - FCT e Empregabilidade	Diretora Pedagógica	Taxa de conclusão da FCT
		Nível de Satisfação dos alunos com as Entidades de FCT
		Nível de Satisfação das Entidades de FCT
		Taxa de empregabilidade + Taxa de prosseguimento de estudos (EQAVET)
		Taxa de empregabilidade na área de formação (EQAVET)
		Taxa de Satisfação dos empregadores (EQAVET)

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Sub. Diretor do Departamento Administrativo e de Infraestruturas	Taxa de Satisfação dos Serviços Administrativos

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.06 - Marketing e Comunicação	Sub. Diretor do Departamento Administrativo e de Infraestruturas	N.º de pré-inscrições motivadas pelo conhecimento da escola através das redes sociais
		N.º de publicações (folhetos, vídeos) que divulgam e promovem a oferta formativa

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.07 - Gestão de Recursos	Diretor Executivo	Grau de satisfação dos colaboradores e colaboradoras
		Satisfação ao nível dos Recursos: Instalações e Equipamentos

Processos	Gestor Processo	Indicador
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Coordenador do Grupo Dinamizador da Qualidade	Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores listados
		Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)

9.2 Indicadores objetivos estratégicos:

Objetivo Estratégico	Responsável	Indicador		
OE.01/00 - Reduzir o abandono/absentismo escolar	Diretora Pedagógica	Taxa de abandono escolar		
META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:	
	16 %	15%	14%	

Objetivo Estratégico	Responsável	Indicador		
OE.02/00 - Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos	Diretor Executivo	Número de projetos/parcerias estabelecidas		
META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:	
	196	198	200	

Objetivo Estratégico	Responsável	Indicador		
OE.03/00 - Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos alunos no final do curso	Diretora Pedagógica	Garantir o nível máximo de empregabilidade		
META:	Ano 2023/2024:	Ano 2024/2025:	Ano 2025/2026:	
	80%	82%	82%	

Objetivo Estratégico	Responsável	Indicador		
OE.04/00 - Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua	Coordenador do Grupo Dinamizador da Qualidade	Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)		
META:	Ano 2023/2024: Selo3	Ano2024/2025: Selo3	Ano 2025/2026: Selo3	

Objetivo Estratégico	Responsável	Indicador		
OE.05/00 - Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação	Diretora Pedagógica	Garantir o nível máximo de Satisfação dos Encarregados de Educação		
META:	Ano 2023/2024: 90%	Ano 2024/2025: 92%	Ano 2025/2026: 95%	

10. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade desenvolve-se em quatro fases principais:

10.1 Planeamento

A primeira fase do processo de garantia da qualidade, permite perceber a realidade atual, delinear estratégias para construir o futuro, refletindo a visão estratégica partilhada por todos/as os/as envolvidos/as.

Nesta fase são definidos os objetivos e as metas a atingir, que devem estar alinhados com os objetivos e metas europeus, nacionais e regionais. São definidas também as ações a desenvolver, pelo que é determinante a auscultação das partes interessadas, a monitorização e autoavaliação regulares. Definimos metas e objetivos tendo por base as orientações da tutela, objetivos estratégicos do projeto educativo e as orientações no âmbito do PESSOAS 2030 que definem políticas europeias no âmbito do Ensino e Formação Profissional. A nível nacional, seguimos as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) que, em articulação com a DGEstE e as Comunidades Intermunicipais procedem à concertação das redes locais. Foram tidos também em consideração os dados internos, devidamente recolhidos e tratados.

As ações do plano de ação foram delineadas ouvidos os stakeholders, em diferentes momentos de trabalho – Reuniões de Conselho Consultivo, de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, com alunos/as e formandos/as, Encarregados/as de Educação, assim como através de contactos com empresários e instituições locais e regionais.

A cada objetivo, com particular destaque para as taxas de conclusão de curso, taxas de colocação no mercado de trabalho e grau de satisfação dos

empregadores, fizeram-se corresponder diferentes indicadores e metas. Foram definidos ainda outros objetivos, concretamente elevar a participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo, reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares, melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a, elevar a taxa de prosseguimento de estudos, melhorar o desempenho e a organização interna da Escola, para os quais foram também definidos indicadores e metas.

Os resultados são monitorizados de acordo com o calendário definido e pelos responsáveis determinados.

Os documentos de gestão, designadamente o Regulamento Interno e o Documento Base, explicitam as responsabilidades dos diversos intervenientes nos diferentes processos da Escola e, mais concretamente, no que respeita ao processo de garantia da qualidade. Apesar de EP-Barcelos ser uma escola recente, temos aplicado instrumentos e processos de avaliação aos diversos intervenientes no processo formativo, cabe-nos melhorar os instrumentos, assim como a divulgação dos resultados.

A entidade proprietária é também membro do Conselho Local de Educação, do Conselho Local de Ação Social e associada de muitas das instituições da região, das quais a Escola beneficia.

A oferta formativa é definida tendo em conta as orientações das entidades da tutela, as necessidades do mercado de trabalho, a procura pelos/as candidatos/as e encarregados/as de educação, a opinião dos stakeholders, bem como os recursos humanos, materiais e o conhecimento acumulado da Escola.

A oferta formativa é do conhecimento de todos os colaboradores docentes e não docentes, os quais cooperam na sua divulgação e na captação de novos alunos/as e formandos/as.

10.2 Implementação

A implementação do sistema de garantia da qualidade pressupõe o envolvimento efetivo de todos os stakeholders, num trabalho orientado para a consecução dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Os recursos humanos e materiais da escola estão devidamente dimensionados para a concretização do seu Projeto, destacando-se o empenho de todos com vista a alcançar os objetivos e metas definidos.

Refira-se também a existência de parceria com a Câmara Municipal de Barcelos no tocante à utilização de instalações e equipamentos, nomeadamente o Pavilhão Municipal para a componente de educação física.

São dinamizadas ações de formação para os colaboradores não docentes, tendo em atenção a auscultação prévia, assim como as necessidades verificadas pela Direção e os objetivos do Projeto Educativo da Escola.

No sentido de melhorar globalmente o perfil dos/as alunos/as e dos/as formandos/as são implementadas ações e atividades, organizadas pela Direção, professores/as, frequentemente em parceria com entidades ou instituições locais e regionais.

Os protocolos com o tecido empresarial, para além de permitirem o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, têm permitido uma articulação permanente Escola-Empresas, através da qual nos é possível melhor perceber como adequar a formação à realidade empresarial. Temos celebrado parcerias com instituições tais como: PSP; Deco; Centro de Saúde; Câmara Municipal de Barcelos; IPCA e ANESPO.

10.3 Avaliação

A avaliação é transversal a todos os intervenientes do processo formativo e organizativo da Escola.

Enquanto Escola, os processos de avaliação, passaram a seguir o modelo criado com a implementação do EQAVET, com a sistematização a que tal obriga. Por conseguinte, a adoção do presente modelo de garantia da qualidade permitirá sistematizar todos os processos e respetiva avaliação.

Estamos a trabalhar na avaliação de todas as dinâmicas, de uma forma sistematizada, que resultará num relatório anual de atividades.

O processo de avaliação dos/as alunos/as e formandos/as é contínuo e permanentemente monitorizado por período aquando das reuniões de direção pedagógica. No final do ano letivo, o ciclo de avaliação completa-se, através de reuniões de conselho de turma, de conselho pedagógico, da direção executiva. Nestas reuniões são analisados os resultados do ano letivo, em termos quantitativos e qualitativos, expressando-se as sugestões de melhoria e alterações a introduzir no ano letivo seguinte. A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a que os momentos de avaliação proporcionem oportunidades de auto-reflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e ainda uma maior implicação dos atores na melhoria da qualidade do serviço prestado.

O processo de avaliação procurou incluir o ponto de vista de todos os intervenientes no processo educativo, os alunos, os encarregados de educação e todos os colaboradores pronunciam-se sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da escola, mediante a resposta a inquéritos. As entidades empregadoras são inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos alunos recém-graduados.

Face à falta de aproveitamento dos/as alunos/as e formandos/as ou à ultrapassagem do limite de faltas são accionados planos individuais de

recuperação. São também avaliados/as todos os colaboradores, sendo possível identificar a necessidade de accionar mecanismos que permitam uma maior satisfação dos/as envolvidos/as. No processo de avaliação intervêm docentes, não docentes, alunos/as e formandos/as, encarregados/as de educação, entidades colaboradoras na FCT e empregadores.

Aplicamos inquéritos aos diferentes stakeholders, sentindo necessidade de auscultar com maior amplitude os empregadores e empresas de FCT, a fim de aferirmos o seu grau de satisfação.

As apresentações das Provas de Aptidão Profissional e as Provas de Avaliação Final contam com a participação de representantes do tecido empresarial, bem como com personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional.

São ainda avaliadas todas as atividades, quer pelos alunos/as e formandos/as, quer pelos/as professores/as responsáveis.

Do processo de avaliação resultam relatórios, que servem de alavanca para se acionar mecanismos de melhoria contínua.

10.4 Revisão

Tem como objetivo principal a sistematização de um conjunto de informações que nos permitem tomar decisões e proceder a alterações. Este é e será um processo de aprendizagem contínuo, em que é necessário envolver e responsabilizar, cada vez mais, todos os atores do processo formativo. Ainda assim, é nosso objetivo que a fase de revisão assente na informação recolhida no processo de avaliação seja sintetizada e revista de forma aprofundada no final do ano letivo no relatório de auto-avaliação.

A fase de revisão articula os dados recolhidos nos diversos momentos de avaliação, posiciona o desempenho da escola nos processos definidos e afere o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

No âmbito da autoavaliação, recolhemos e tratamos dados relativos às taxas de

conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos.

Os resultados da fase de revisão serão partilhados com a comunidade educativa, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa e envolvida, através da reuniões nomeadamente do conselho consultivo que visam fomentar o diálogo e favorecer a mudança.

A auscultação de todos os stakeholders passará a ser mais sistemática e os resultados cada vez mais amplamente divulgados através dos nossos relatórios intercalares. Da reflexão sobre os resultados resultará a definição de planos de ação ajustados, conducentes a uma melhoria contínua.

11. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

No final de cada ano letivo, a escola compila um relatório de análise de todas as atividades da escola.

Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do plano anual de atividades, dos principais indicadores pedagógicos como, resultados dos alunos, taxas de conclusão, taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, módulos em atraso, etc.

São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano tais como a satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes stakeholders, número de reclamações e o respetivo tratamento dados.

Todos os dados desse relatório são analisados em conselho pedagógico e em reunião do conselho consultivo de modo a obter as opiniões de todos os stakeholders.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os stakeholders, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Após recolhidos estes contributos, são criados planos de melhoria. A eficácia dessas ações é medida após a implementação, em períodos definidos também no plano e o resultado das ações é partilhado com os stakeholders através dos canais de comunicação da escola, mais adequados para o efeito.

12. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto educativo para os processos de ensino e de suporte da Escola Profissional de Barcelos, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção executiva)
- Acompanhamento do Mapa de indicadores
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

13. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos Consultivos, na página institucional da escola. Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de formandos, formadores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Os documentos que serão divulgados para o público em geral, para além do Projeto Educativo de Escola/ Documento Base e do Relatório de Atividades Anual, são os relatórios intercalares, relatórios de auto-avaliação anuais.

14. NOTAS FINAIS

O Documento Base / Projeto Educativo aqui apresentado compreende, como já foi anteriormente referido, as linhas orientadoras de ação para os próximos três anos. Como qualquer projeto, está aberto a alterações e propostas que decorrerão da vivência escolar.

A sua implementação será gradual, marcada pela dinâmica que cada membro da comunidade educativa irá imprimir às diferentes atividades mencionadas.

O projeto educativo será sujeito a discussão e avaliação constante, com vista à sua melhoria. Identificar-se-ão os constrangimentos à sua implementação, bem como as potencialidades decorrentes dos projetos implementados.

Recordando que a Escola é um organismo vivo, é essa também a característica fundamental deste Projeto Educativo, um Projeto Vivo.